

Editorial

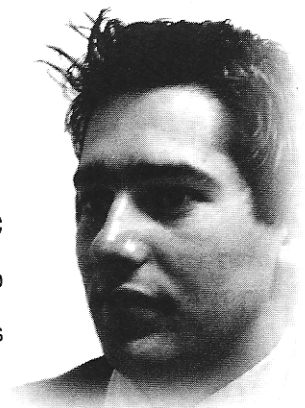
Este **Suplemento Especial da Revista Arquivos Médicos do ABC** é a prova e o registro da alta qualidade científica que norteia nosso Congresso há vários anos e fez dele, um dos Congressos Médicos Universitários mais importantes e respeitados no cenário nacional.

É uma grande satisfação receber trabalhos de excelente qualidade da maioria das Disciplinas da Faculdade de Medicina do ABC, o que demonstra a grande potencialidade de estudos desta instituição. Além disso, abre espaço para que trabalhos de outras Faculdades sejam apresentados, promovendo um intercâmbio cultural entre as diferentes instituições médicas do país.

Organizar um Congresso com uma programação científica, cultural e social de tão alto nível e promover a edição deste suplemento, é um desafio muito grande. Este desafio foi vencido graças ao trabalho incessante de uma Comissão Organizadora que não mediu esforços para viabilizar e proporcionar um evento completo e abrangente.

A Comissão Organizadora tem a certeza de que levará para cada um dos participantes algo de bom, seja para a sua vida, seja para a compreensão da natureza que o cerca, pois quando se escolhe ser médico deve-se ter sempre em mente que a Medicina estuda o Ser Humano, aliando suas estruturas, funções, doenças, anseios e vontades. É exatamente isso que torna esta profissão mágica, pois exige muito de conhecimento técnico e algo de arte, fazendo com que a cada dia tenhamos que nos aprimorar para tentar compreender o Ser como um todo.

Rafael Vilhena de Carvalho Fürst
Presidente do XXVII COMUABC



001 - Avaliação morfo-métrica da irrigação da mucosa gástrica de cães submetidos à vagotomia gástrica proximal e esplenectomia isoladas ou simultâneas

Augusto Rafael Barsella, Bruno Cestari Neto, Carlos Augusto Real Martinez, Claudilene Battistin Paula e Silva, Fábio Ferro Rodrigues, Guilherme Tommasi Kappaz, Jaques Waisberg, Rafael Vilhena de Carvalho Fürst - *fabio_fr@terra.com.br*

Resumo

O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da esplenectomia total e da vagotomia gástrica proximal isoladas e associadas sobre a vascularização arterial do estômago. Foram utilizados 28 cães, distribuídos em quatro grupos: grupo A, animais submetidos a laparotomia e manipulação gástrica; grupo B, animais submetidos à vagotomia gástrica proximal (VGP); grupo C, animais submetidos a VGP e esplenectomia total; grupo D, animais submetidos a esplenectomia total. Todos os animais foram mortos no sétimo pós-operatório por esvaziamento sangüíneo e procedeu-se à infusão de corante xantínico na aorta. A seguir, o estômago foi removido, aberto pela grande curvatura e fotografado. Na superfície mucosa, a formação de áreas coradas e descoradas foi mensurada por decomposição milimétrica, planimétrico e método da morfometria computadorizada. Verificou-se em todos os animais pertencentes aos grupos B e C formação de área desprovida de coloração ao longo da pequena curvatura que foi significativamente maior nos cães do grupo C, ao passo que nos animais dos grupos A e D tais áreas não foram observadas. A análise estatística dos resultados da mensuração demonstrou que não houve diferenças significativas entre os três métodos de mensuração. Estes resultados permitiram concluir que, nos animais com o estômago íntegro e naqueles submetidos somente à esplenectomia total, a vascularização do estômago foi capaz de perfundir toda a superfície do órgão. Entretanto, nos animais submetidos à VGP e naqueles onde este procedimento foi associada à esplenectomia, ocorreu expressiva diminuição do suprimento sangüíneo ao longo da curvatura gástrica menor,

que sugere potencialidade isquêmica dessa região gástrica.

002 - Desenvolvimento de modelo experimental de metástases tumorais

Alexandre Kameyama, Anderson Nadiak Bueno, Auro Del Giglio, João Paulo Aché de Freitas, Maria Aparecida da Silva Pinhal, Rodrigo Moreira Felgueira

Resumo

Apesar dos avanços no diagnóstico precoce e de novas terapias adjuvantes para o tratamento do câncer, o índice de mortalidade ainda é extremamente elevado. Esse índice está diretamente relacionado ao comprometimento de outros tecidos pelas metástases tumorais. O enfoque mais utilizado recentemente para o desenvolvimento de novas terapias mais responsivas e menos agressivas de tumores malignos envolvem o entendimento celular e molecular do fenômeno das metástases e angiogênese. Assim, o desenvolvimento de inibidores de metástases ou inibidores da angiogênese parecem representar uma nova esperança para o tratamento do câncer. Decidimos, então, desenvolver modelos experimentais de metástases *in vivo* com o objetivo da utilização de tais modelos em estudos futuros de potenciais drogas anti-metastáticas e anti-tumorais. Inicialmente desenvolvemos nessa Instituição (Faculdade de Medicina - Fundação ABC), toda a infra-estrutura de uma sala de cultura para a manutenção de três linhagens celulares tumorais (células tumorais de câncer de mama humano MCF-7, melanoma humano A2058 e melanoma de camundongo TMS). Para maiores informações sobre as características celulares de cada linhagem realizamos ensaios de proliferação, adesão e migração em cultura. Desenvolvemos também um modelo de metástases *in vivo*, utilizando camundongos fêmeas adultas. Foram realizados também estudos anatomo-patológicos e de imunohistoquímica para melhor caracterização e determinação dos focos metastáticos.

003 - Perfil dos glicosaminoglicanos no útero de ratas ooforectomizadas e tratadas com estrogênio e/ou progestagênio

Edmund Chada Baracat, Flávio Eduardo Galvão Giribela, Helena Bonciani Nader, Ricardo dos Santos Simões – *passionare@hotmail.com*

Resumo

Avaliaram-se os efeitos do tratamento com estrogênios eqüinos conjugados (EEC), isolados ou associados ao acetato de medroxiprogesterona (AMP) sobre os glicosaminoglicanos do colo e do corno uterino de ratas ooforectomizadas. Foram utilizadas 40 ratas adultas distribuídas aleatoriamente, em quatro grupos de tratamento após 60 dias: Grupo I – controle (veículo); Grupo II – EEC (50 mg/kg, por dia); Grupo III – AMP (0,2 mg/kg, por dia); Grupo IV – EEC (50 mg/kg, por dia) + AMP (0,2 mg/kg, por dia). A administração dos fármacos foi feita por gavagem por 28 dias consecutivos. Após sacrifício, o útero foi mergulhado em formol a 10%. Em seguida, o colo e o corno uterino foram seccionados e separados para detecção e quantificação dos glicosaminoglicanos. Os níveis de dermatam sulfato foram mais elevados no colo do que no corno, independente do tratamento com os hormônios sexuais. Contudo, o tratamento com progestágeno bloqueou a ação do estrogênio sobre o dermatam sulfato no corno uterino. Já os níveis de heparam sulfato foram mais baixos no colo que no corno uterino nos grupos castrados e que receberam apenas estrogênio. A medroxiprogesterona também bloqueia o efeito do estrogênio sobre o heparam sulfato no corno uterino. A dosagem de ácido hialurônico apresentou-se mais elevado no corno do que no colo uterino, entretanto o progestágeno não antagoniza a ação do estrogênio sobre este glicosaminoglicano. Esses resultados deixam entrever possível efeito do estrogênio na distribuição dos glicosaminoglicanos que pode ter papel nos mecanismos da parturição e da carcinogênese uterina.

004 - Estudo comparativo dos fluxos nos enxertos arteriovenosos com veia homóloga e autóloga, em artérias femorais de cães – experiência inicial

Fábio Ferro Rodrigues, Fernanda Garcia Penha, Gisele Caneco Pelliolo, Dhannes Kafajian, Osiris Ramacciotti, Paula Regina Gusson, Rafael Vilhena Fürst, Sidnei José Galego – *rafaelfurst@ig.com.br*

Resumo

O objetivo desse estudo básico experimental em cães foi a investigação inicial do fluxo sanguíneo nos enxertos arteriovenosos, comparando-se a utilização de veias homólogas e autólogas. Foram utilizados 5 cães e realizados em cada um deles 2 enxertos arteriovenosos, sendo de um lado com veia homóloga conservada com glutaraldeído a 0,25% e do outro com veia autóloga, alternando-se para cada animal o lado da técnica empregada.

Após a confecção dos enxertos, realizava-se as seguintes aferições: fluxo médio da artéria femoral cranial, fluxo médio da artéria femoral caudal, fluxo médio da veia femoral cranial e fluxo médio do corpo do enxerto homólogo ou autólogo. Todas as medidas foram realizadas aos 15 minutos após a confecção dos enxertos por meio de fluxômetro eletromagnético conectado a um programa de aquisição de dados. Para a análise dos dados utilizou-se o teste de qui-quadrado.

Para os dois tipos de enxerto arteriovenoso, houve um aumento do fluxo através das comunicações. Atingiu em até 10 vezes na porção cranial da artéria femoral e da veia femoral cranial à comunicação, porém nessa análise inicial não se conseguiu demonstrar diferenças estatisticamente significante entre os 2 grupos. Na porção caudal aos enxertos, obteve-se uma inversão do fluxo na grande maioria das anastomoses em ambas as técnicas e novamente não se conseguiu demonstrar diferença estatisticamente significante.

Concluiu-se que não houve diferença significante do fluxo sanguíneo entre os enxertos com veias homóloga e autóloga nesta análise inicial.

005 - Gastroplastia vertical com banda e derivação em Y de Roux: análise crítica da cirurgia restritiva-desabsortiva no tratamento da obesidade mórbida

Edmundo Anderi Jr, Guilherme Tommasi Kappaz, José Antônio Bento, Luiz Gonzaga de Araújo, Mariê Mayumi Ogasawara, Patricia Taschner Goldenstein, Paulo Eduardo Molinari Nardi, Sabrina Bortolin Nery – gkappaz@uol.com.br

Resumo

A obesidade mórbida (IMC acima de 40 kg/m²) é uma doença nutricional de grande impacto na saúde da população mundial e está comprovadamente relacionada a outras patologias, além de redução da expectativa de vida. O tratamento clínico é a opção inicial para estes pacientes, mas está associado a um elevado índice de fracasso, sendo necessária nesses casos a intervenção cirúrgica. Fobi e Capella propuseram uma técnica (gastroplastia vertical com banda associada à derivação em Y de Roux - GVBYSR) que consiste em um procedimento restritivo e desabsortivo, tornando-se a cirurgia mais utilizada mundialmente.

O presente estudo descreve a experiência do Serviço de Cirurgia Bariátrica da Faculdade de Medicina do ABC, avaliando a eficácia e as complicações da GVBYSR no tratamento da obesidade mórbida, através de estudo retrospectivo de 59 pacientes submetidos à GVBYSR entre 2000 e 2002.

A comorbidade pré-operatória mais freqüente foi a hipertensão arterial sistêmica, ocorrendo em 52,5% dos pacientes, seguida pela apnéia do sono, presente em 35,6% dos pacientes. A perda de peso média foi de 11,93Kg após 1 mês, 37,19Kg após 6 meses e 51,07Kg após 12 meses. A perda de cabelo foi a complicação mais freqüente, ocorrendo em 60,5% desses pacientes, seguida pelos vômitos, em 44,2% dos pacientes. Encontramos melhora na qualidade de vida em 95,3% dos indivíduos operados.

A gastroplastia vertical com banda e derivação em Y de Roux é a cirurgia bariátrica que produz melhores resultados à longo prazo, com riscos aceitáveis.

006 - Estudo do comportamento da gastrinemia pré e pós-operatória em pacientes submetidos à gastroplastia vertical com banda e reconstrução em y de Roux por obesidade mórbida

Edmundo Anderi Jr., Guilherme Tommasi Kappáz, José Antônio Bento, Luís Gonzaga de Araújo, Mario Luiz Brusque Severo de Lima, Patricia Taschner Goldenstein, Paulo Eduardo Molinari Nardi, Sabrina Bortolin Nery – ptgoldenstein@uol.com.br

Resumo

Atualmente o procedimento considerado padrão ouro para o controle da obesidade mórbida é a gastroplastia vertical com banda e reconstrução em Y Roux (GVBYSR). Este procedimento apresenta uma perda média do excesso de peso de 75%, embora algumas complicações tenham sido relatadas. De grande importância são as complicações relacionadas à secreção cloridropéptica.

OBJETIVO: O presente estudo visa avaliar as concentrações pré e pós operatórias da gastrina sérica, hormônio fundamental na produção do ácido clorídrico gástrico, correlacionando com as complicações cloridropépticas pós cirúrgicas, em pacientes submetidos à GVBYSR. **MÉTODOS:** Foram incluídos neste estudo, 20 pacientes com Índice de Massa Corpórea (IMC) superior a 40Kg/m² selecionados após rigorosa avaliação psicológica. A dosagem da gastrina foi realizada no pré e pós operatório. Neste mesmo período, todos os pacientes foram também submetidos a exame endoscópico com biópsia para estudo histopatológico. **RESULTADOS:** As quantidades de gastrina produzidas antes e após a cirurgia não diferiram significativamente (p= 0,4281).

CONCLUSÃO: Nossos resultados demonstram que a Gastroplastia Vertical com Banda e Reconstrução em Y de Roux resulta em uma adaptação do tubo digestivo às alterações impostas, de modo a manter sua fisiologia, nos conduzindo à convicção da segurança desta técnica no tratamento da obesidade mórbida.

007 - Revascularização do miocárdio com circulação extracorpórea convencional comparado ao uso de shunt veno-arterial: estudo prospectivo, randomizado e duplo-cego

Andréa Cristina Oliveira Freitas, Catherine Marx, Daniel Kirchhoff, Eduardo J. L. Alho, Fábio Del Claro, Fernando Guida Tartuce, Juliana Beraldo, Marcelo Grandini Silas

Resumo

O advento da circulação extracorpórea (CEC) possibilitou grande avanço na cirurgia cardiovascular nos últimos trinta anos. No entanto, está amplamente relacionado à disfunção orgânica, principalmente dos pulmões, rim e do próprio coração. O objetivo deste estudo é comparar o uso da circulação extracorpórea convencional ao uso do shunt veno-arterial em 12 pacientes submetidos a revascularização do miocárdio.

Foram avaliados 4 pacientes operados com CEC convencional e 8 com shunt veno-arterial na CEC em estudo prospectivo, randomizado e duplo-cego. Os dois grupos mantiveram média de consumo de oxigênio adequado durante a perfusão, com aumento discreto da taxa de extração de oxigênio tecidual.

Com estes resultados, o uso do shunt veno-arterial na CEC mostrou-se eficaz em manter a oxigenação adequada durante a perfusão, sem aumentar o consumo de oxigênio. Entretanto, não foi observada diferença significativa na incidência de complicações pós-operatórias entre os dois grupos.

008 - Anestesia em biópsia de próstata guiada por ultrassonografia transretal

Alessandro Scapinelli, Alexandre Oliveira Rodrigues, Heloísa Amaral Gaspar, Marcos Tobias Machado, Melina Gouveia Castro, Rafaela Sarmento Pereira, Thiago Domingos Correia – *ra.sp@ig.com.br*

Resumo

OBJETIVO: Avaliar objetivamente a tolerabilidade à dor na realização de biópsia de próstata guiada por ultrassonografia transretal utilizando anestesia tópica intra-retal, anestesia injetável periprostática transretal e sedação endovenosa na investigação diagnóstica de adenocarcinoma de próstata.

MATERIAL E MÉTODO: 160 pacientes foram

submetidos à biópsia de próstata guiada por USTR. Foram randomizados em 4 grupos: I (aplicação de lidocaína gel via retal em 20 pacientes), II (injeções periprostáticas de lidocaína guiadas por USTR em 60 pacientes), III (aplicação de maleato de midazolam e cloridrato de meperidina via endovenosa em 60 pacientes) e IV (20 pacientes sem sedação ou analgésico). Após biópsia, os pacientes utilizaram escala graduada correlacionando números, cores e intensidade da dor.

RESULTADOS: Os grupos eram homogêneos quanto à idade, níveis de PSA sérico e volume prostático.

Apresentaram dores fortes ou insuportáveis 18/20 pacientes submetidos à biópsia convencional, 6/20 submetidos à anestesia tópica, 3/60 do grupo da sedação e em 2/60 pacientes submetidos ao bloqueio periprostático. Estes resultados obtidos pelos grupos II e III são estatisticamente significantes. Foram importantes componentes algícos o probe transretal e as punções propriamente ditas. A aceitação de rebiópsia existiu em 45% dos pacientes sem analgesia, em 60% dos que receberam anestesia tópica, 95% dos que receberam sedação e 100% daqueles submetidos à anestesia periprostática. Não houve complicações referentes às drogas administradas.

CONCLUSÃO: A biópsia prostática guiada por USTR é uma experiência constrangedora e dolorosa amenizada com a aplicação do bloqueio periprostático ou sedação, que aumentam tolerância ao exame e conforto do paciente.

009 - Experiência na utilização da biópsia pleural com agulha de cope como método diagnóstico

Adilson Casemiro Pires, Altair da Silva Costa Júnior, Cláudio José Massao Murata, Renato Prescinotto, Ronaldo dos Reis América, Wladimir Faustino Saporito – *reis_america@uol.com.br*

Resumo

A biópsia pleural com o uso da agulha de Cope é um procedimento amplamente utilizado e de grande importância no diagnóstico etiológico dos derrames pleurais. Neste estudo foram analisados

restrospectivamente 74 pacientes (42 do sexo feminino e 32 do sexo masculino) com média de idade de 57,1 anos, entre agosto de 1997 e janeiro de 2002, que apresentavam diagnóstico confirmado de derrame pleural, e que foram submetidos a biópsia de pleura com agulha de Cope a beira do leito. Cerca de 64,9% apresentaram achados positivos quanto ao diagnóstico etiológico dos derrames pleurais. Destes, 21,6% tratavam-se de pleurite crônica granulomatosa, 18,9% de pleurite aguda e 24,4% de neoplasia, sendo estas representadas por 61% de adenocarcinoma, 5,6% de tumor de células grandes, 5,6% de leiomiossarcoma e 27,8% de neoplasia de tipo indeterminado. Um paciente apresentou hemotórax extenso sendo realizada drenagem e reposição volêmica e dois apresentaram pneumotórax pequeno sem necessidade de intervenção. Portanto, a biópsia de pleura por agulha de Cope é um método diagnóstico eficaz, com baixos índices de complicações, baixo custo, e deve ser indicada antes de qualquer método mais invasivo.

010 - Traqueostomia cirúrgica à beira do leito na unidade de terapia intensiva: experiência de 196 pacientes

Adilson Casemiro Pires, Altair da Silva Costa Júnior, Cláudio José Massao Murata, Wladimir Faustino Saporito, Ronaldo dos Reis Américo, Renato Prescinotto – *reis_america@uol.com.br*

Resumo

Traqueostomia é necessária em pacientes de unidade de terapia intensiva que necessitam de ventilação mecânica prolongada.

O propósito deste estudo é avaliar a segurança e o custo dos procedimentos de traqueostomia cirúrgica realizados à beira do leito.

Um estudo retrospectivo foi realizado com 196 pacientes de unidade de terapia intensiva do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, que necessitavam de ventilação mecânica prolongada, sendo realizada traqueostomia durante o período compreendido entre janeiro de 1996 e janeiro de 2002.

Não houve mortes relacionadas com a traqueostomia. Sangramento maior ocorreu em dois pacientes no pós-operatório imediato, sendo necessária nova intervenção cirúrgica. Ocorreu um

caso de falso trajeto relacionado a manipulação da cânula pela enfermagem. Não houve infecção do sítio cirúrgico.

Os resultados deste estudo confirmam que a traqueostomia cirúrgica à beira do leito é o método de escolha em pacientes de unidades de terapia intensiva, uma vez que apresenta-se como um método seguro e econômico.

011 - Avaliação das margens cirúrgicas dos carcinomas basocelulares tratados no serviço de cirurgia dermatológica da Faculdade de Medicina do ABC

Antônio José Tebcherani, Bruno Cestari Neto, Edgar Santiago Valesin Filho, Julizia Foloni Silva, Marco Antônio Martinez, Marina Lotto Cordeiro, Ricardo Roscito Arinella, Roberto Picarte Milani – *valesin@uol.com.br*

Resumo

O presente estudo foi realizado junto ao Serviço de Cirurgia Dermatológica da Faculdade de Medicina do ABC, entre 10/2000 a 02/2002. Foram avaliados 478 casos de carcinoma basocelular (CBC) com o seguinte objetivo: 1) determinar o percentual de neoplasia residual presente no material obtido da reintervenção cirúrgica para ampliação de margens comprometidas diagnosticadas pelo exame histopatológico da peça cirúrgica inicial; 2) relacionar o comprometimento das margens com o tipo histológico da neoplasia, bem como a topografia tumoral. As margens cirúrgicas apresentaram-se comprometidas em 25 (5,23%) dos 478 casos operados, segundo exame anátomo-patológico inicial. Destes 25 casos, 8 (32%) realmente apresentavam neoplasia residual, detectada no material obtido após a reintervenção cirúrgica, sendo que os 17 (68%) restantes não apresentaram neoplasia residual na segunda verificação anátomo-patológica. Assim, obtivemos baixa percentagem de margens comprometidas quando comparada ao número total de CBCs excisados (1,9%).

Notamos ainda nos casos em que houve comprometimento de margens cirúrgicas uma maior prevalência do tipo histológico esclerodermiforme (67%) e uma predominância topográfica da região nasal (60%).

012 - Tratamento do mal perfurante plantar (mpp) no hospital de ensino da Faculdade de Medicina do ABC – estudo retrospectivo do período de 1997 à 2001

Ohannes Kafejian, Sidnei José Galego, Ana Paula Rodrigues, Gisele Caneco Pelliello, Fabio Guidi Júnior, Roberto Picarte Milani, Mônica Bastida Machado, Rafael Vilhena de Carvalho Fürst – monicabastida@yahoo.com.br

Resumo

INTRODUÇÃO: O MPP caracteriza-se por lesão ulcerada plantar predisposta por neuropatia periférica multifatorial e desencadeada por trauma mecânico nas zonas de maior apoio.

OBJETIVO: Analisar a evolução do MPP por diferentes terapêuticas.

CASUÍSTICA E MÉTODO: Referimos 16 pacientes (12 homens e 04 mulheres), entre a 3ª e 5ª décadas, neuropatas por diabetes mellitus ou mal de Hansen. As lesões evoluíram-se por 02 a 36 meses, mais frequentemente nas projeções plantares de 1º e 5º metatarsos (25%), seguidas por 2º, 3º e 4º metatarsos (18,75%), com tamanho médio de 4 centímetros (2 a 6 cm). Sessenta e três por cento receberam o tratamento de escolha desbridamento da lesão, cuidados locais e confecção de retalho de pele por plastia V-Y, realizado sob bloqueio anestésico pentarregional. Nos 37% restantes, infecções repetidas na ferida ou abandono do tratamento impediram a cirurgia. Foram analisadas as características das lesões, o tempo e índices de cicatrização para cada tratamento e as recidivas.

RESULTADOS: O índice total de cicatrização foi de 73,6% dos casos, em média de 3 meses. Atingiu-se 100% ao fim de 4 meses no grupo submetido a plastia V-Y, enquanto o grupo que recebeu tratamento conservador atingiu 25% de cicatrização neste período. As diferenças entre os grupos não foram significantes ao teste de Fisher ($p=0,14$). Registrou-se recidiva de 38,4% dentre os operados ao fim do 1º ano.

CONCLUSÃO: O retalho V-Y, quando permitido, possibilitou altos índices de cicatrização, com inferior tempo de resolução, sendo o tratamento de escolha para o MPP não infectado nesta instituição.

013 - Fístula arteriovenosa braquio-basílica superficializada e anteriorizada para acesso à hemodiálise: experiência clínica-cirúrgica inicial

Ohannes Kafejian, João Antônio Correa, Cláudio Jun Shimizu, Gisele Caneco Pelliello, Fabio Guidi Júnior, Roberto Picarte Milani, Mônica Bastida Machado, Rafael Vilhena de Carvalho Fürst – monicabastida@yahoo.com.br

Resumo

INTRODUÇÃO: O acesso de escolha para hemodiálise é a fístula arteriovenosa (FAV) em membro superior. As condições clínicas dos pacientes, associadas a manipulação excessiva, levam ao esgotamento destas FAV.

OBJETIVO: Analisar a experiência clínico-cirúrgica inicial quanto a facilidade de punção, sua perviedade, complicações e eficiência durante as sessões dialíticas.

CASUÍSTICA E MÉTODO: Confeção e acompanhamento das FAV braquio-basílicas superficializadas e anteriorizadas no Hospital de Ensino durante o período de 22/11/1999 a 30/06/2001. Levantamento de dados e acompanhamento bimestral e anotados em protocolo.

RESULTADOS: Foram realizados 11 FAV em 10 pacientes entre os quais 7 eram homens. A idade variou de 19-80 anos, com média de 44,4 anos. O acompanhamento variou de 4 a 16 meses. Apresentou-se no período 1 óbito por AVC hemorrágico (aos 3 meses de FAV pérvia). As oclusões foram constatadas aos 2, 3, e 6 meses de seguimento. Apresentaram facilidade de punção com complicação mais evidente; o hematoma não pulsátil. Todas se mostraram de boa eficiência dialítica. Após 6 meses de evolução, maioria teve dilatação venosa. Com estudos de *Life table* e *Kaplan Meier*, mostraram perviedade cumulativa em torno de 71% em 16 meses.

CONCLUSÃO: Apesar da pequena casuística, esta FAV mostrou-se eficaz em todos os quesitos analisados.

014 - Antibióticoprofilaxia em biópsia prostática: estudo comparativo seqüencial entre ciprofloxacina, normofloxacina e cloranfenicol

Emília Leite de Barros, Eric Roger Wroclawski, Guilherme Tommasi Kappaz, Marcos Tobias Machado, Patrícia Taschner Goldenstein, Thiago Domingos Corrêa – *ptgoldenstein@uol.com.br*

Resumo

OBJETIVO: comparar, prospectivamente, quatro diferentes esquemas de antibioticoprofilaxia prévia à biópsia prostática. **MÉTODO:** entre abril de 2001 e abril de 2002, 257 pacientes foram distribuídos randomizadamente em 4 grupos: Grupo I recebeu dose única de ciprofloxacina duas horas antes do procedimento; Grupo II recebeu ciprofloxacina por 3 dias; Grupo III recebeu cloranfenicol por 3 dias e Grupo IV recebeu norfloxacina por 3 dias.

Os pacientes foram orientados a medir a temperatura a cada 8 horas nos dois primeiros dias e procurar nosso serviço caso houvesse alguma complicação. Colheram-se amostras de sangue para hemocultura nos pacientes do grupo I. Todos pacientes realizaram urocultura antes e após a BPT.

A frequência de complicações foi avaliada no 3º e no 30º dias através de questionário. Tais complicações foram comparadas através do método do qui-quadrado e, nas pequenas amostras, pelo método de Fisher, com significância estatística de 95%.

RESULTADOS: Os esquemas empregando ciprofloxacina foram estatisticamente superiores àqueles que utilizaram norfloxacina ou ($p < 0,05$).

CONCLUSÃO: esquemas utilizando ciprofloxacina apresentaram melhores resultados na profilaxia prévia a biópsia de próstata. Recomendamos o emprego de dose única de ciprofloxacina devido a sua facilidade posológica e baixo custo, associado a resposta terapêutica equivalente a regimes por três dias.

015 - Estudo prospectivo da evolução das úlceras de estase venosa de membros inferiores, no hospital de ensino da Faculdade de Medicina do ABC, no período de 1 ano

Celso José Urubatan Reis, Eliana Kiyomi Yamashita, Marie Mayumi Ogasawasa, Dhannes Kafajian, Patricia Salles Bergamo, Paulo Eduardo Molinari Nardi, Sidnei José Galego – *patinhasalles@uol.com.br*

Resumo

O objetivo deste trabalho foi comparar dois tipos de tratamento da úlcera venosa crônica de membros inferiores, quanto à sua evolução, bem como o tempo de cicatrização destas feridas.

Estudou-se 124 úlceras de 84 pacientes, que foram separadas em 2 grupos: Grupo I (Bota de Unna) e Grupo II (tratamento elástico).

A evolução das feridas foi avaliada por meio de medidas de área, anotadas em protocolo e agrupadas em 4 grupos: cicatrização, diminuição da ferida, aumento da ferida e ferida inalterada.

Para a análise dos resultados, utilizou-se o método estatístico do qui-quadrado e teste não paramétrico de Mann-Whitney.

Observou-se um índice de cicatrização de 53,3% para o grupo I e 26,58% para o grupo II. Em relação ao tempo de cicatrização, o tempo médio foi de 5,29 meses para o Grupo I e 5,48 meses para o grupo II.

Concluiu-se que houve um maior índice de cicatrização para o Grupo I, porém o tempo de cicatrização não diferiu entre os 2 grupos.

016 - Fatores que interferem na tolerabilidade do paciente à endoscopia digestiva alta: resultados preliminares

Claudilene Battistin de Paula e Silva, Luciana Garcia Trujillo, Tatiana Minekawa, Thaís Lins de Santana, Viviane Ferreira de Campos, Wilson Roberto Catapani – *lucianatrujillo@bol.com.br*

Resumo

A endoscopia digestiva alta (EDA) pode produzir desconforto, ansiedade e despertar algum tipo de medo, receio ou preocupação no paciente. Esta ansiedade prévia ao procedimento torna-o mais trabalhoso, podendo levar a um aumento das doses de medicação pré-anestésica e da p

robabilidade de complicações. O objetivo deste trabalho é avaliar os fatores que interferem na tolerabilidade de pacientes submetidos à EDA. Foram incluídos 90 pacientes encaminhados para EDA diagnóstica no Setor de Endoscopia da Disciplina de Gastroenterologia da FMABC e do Hospital Estadual Santo André. Antes e após a realização do exame, foi aplicado um questionário contendo perguntas sobre sexo, idade, número de procedimentos prévios a que o paciente submeteu-se, escalas de ansiedade, entre outros parâmetros. A análise estatística utilizou os testes do qui-quadrado e o exato de Fisher. Os resultados mostram que não houve correlação entre o número de EDAs anteriores ou sexo com o grau de ansiedade e com a avaliação subjetiva do paciente após o exame. Também não houve relação entre número de endoscopias prévias e presença de algum tipo de preocupação, medo ou receio. Somente o sexo do paciente mostrou-se relevante, havendo correlação significativa entre sexo feminino e presença de algum tipo de preocupação prévia ao exame.

017 - Medida de cintura no diagnóstico de obesidade e como fator de risco cardiovascular em pré – escolares do município de Santo André – SP

Ana Paula de Carvalho Fernandes, Cristiane Félix Ximenes Pessotti, Denise de Oliveira Schoeps, Fabíola Ismael Suano de Souza, Maria Carolina Cozzi P. Dias, Priscila Catherino, Roseli Saccardo Sarni, Tatiana Ferreira Vitoritto – *pricatherino@hotmail.com*

Resumo

INTRODUÇÃO: A medida de cintura é identificada como fator de risco para doenças cardiovasculares em adultos, porém em crianças esse fato não está bem determinado.

OBJETIVO: Avaliar o diagnóstico nutricional, perfil lipídico, níveis pressóricos e medida de cintura, em pré-escolares, e relacionar a cintura com os níveis de triglicérides, colesterol total e frações e pressão arterial (PA) em crianças obesas e eutróficas.

MÉTODO: Estudo transversal avaliou 65 pré-escolares, baixo nível sócio-econômico, de escola municipal de Santo André. As avaliações clínico-laboratoriais consistiram em: medida de PA (Padrão Task Force), peso (P) e estatura (E) (expressos como escore z – NCHS/OMS) e o índice de massa corpórea (IMC); níveis séricos CT e frações (Método enzimático – Padrão de Kwiterovich), TG (Método Enzimático - Padrão de Kwiterovich). Análise estatística: Qui-quadrado, correlação e comparação de médias.

RESULTADOS: Encontrou-se grande inadequação de PA e lípidos independente do estado nutricional. A cintura mostrou forte relação positiva com IMC e ZPE ($R^2=0,75$ e $R^2=0,67$, respectivamente). Utilizando-se como ponto de corte o percentil 75 da amostra de medida de cintura, observa-se uma acurácia de 82%, especificidade (87.23%), sensibilidade (70.59%) e valores preditivos (+) 66.67% e (-) 89.13%. Não houve correlação significativa entre a cintura e o perfil lipídico e níveis pressóricos.

CONCLUSÕES: A medida de cintura mostrou relação direta com os índices antropométricos habitualmente usados e não funcionou na faixa etária pré-escolar como preditor de risco cardiovascular.

018 - Níveis séricos de retinol e carotenóides em pré-escolares obesos e eutróficos de escola do município de Santo André – estudo caso – controle

Ana Paula de Carvalho Fernandes, Cristiane Félix Ximenes Pessotti, Denise de Oliveira Schoepes, Fabíola Ismael Suano de Souza, Maria Carolina Cozzi P. Dias, Priscila Catherino, Roseli Saccardo Sarni, Tassiana Sacchi Pitta.

pricatherino@hotmail.com

Resumo

INTRODUÇÃO: A obesidade está aumentando de forma epidêmica em diversas regiões do mundo e em todas as idades, incluindo a faixa etária pediátrica. A prevenção da obesidade em idades precoces é de fundamental importância para se evitar o desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas futuras, especialmente doenças cardiovasculares.

OBJETIVO: Avaliar os níveis séricos de retinol e carotenóides, pressão arterial e perfil lipídico em pré-escolares obesos e seus respectivos controles eutróficos.

MÉTODO: Estudo caso-controle realizado em 46 pré-escolares, matriculados em escola municipal de Santo André, pareados por sexo e idade. As avaliações consistiram em: medida de pressão arterial (Padrão Task Force), peso (P) e estatura (E) (expressos como escore zP/E – NCHS/OMS); níveis séricos de colesterol total (CT) e frações (Método enzimático), triglicérides (TG) (Método Enzimático), retinol e carotenóides (Método de Bessey-Lowry - OMS). Análise estatística: Qui-quadrado e cálculo do *odds ratio*.

RESULTADO: Verificou-se níveis significativamente mais baixos de carotenóides nos casos em relação aos controles ($p=0,0054$ e Odds-ratio=12,38). Não foram verificadas diferenças estatisticamente significantes entre casos e controles para: CT e frações, TG, retinol e níveis pressóricos. Com relação ao perfil lipídico verificou-se: CT elevado (Casos – 30,4% Controles – 21,7%), LDL-c elevado (Casos=Controles – 34,8%), HDL-c baixo (Casos – 17,4% Controles – 26%) e TG (Casos – 31,8% e Controles – 17,4%). Observaram-se níveis pressóricos elevados: Sistólicos (Caso=Controle –

21,7%), diastólicos (Casos – 30,4% Controles – 21,7%).

CONCLUSÃO: A associação no estudo de alterações no perfil lipídico e nível sérico baixo de carotenóides, envolvido na proteção anti-oxidante ao LDL colesterol, em crianças obesas, colocam essa população em risco elevado de desenvolvimento de doença aterosclerótica.

019 - Possível importância prognóstica do quociente do número de linfonodos axilares acometidos/ Linfonodos axilares dissecados para pacientes com câncer de mama: Análise das pacientes da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC

Auro Del Giglio, Fernanda Nunes Pinto, Heloisa Amaral Gaspar, Heloísa Prado Soares,

Luciana Garcia Trujillo, Patrícia Xavier Santi, Rafaela Sarmento Pereira, Thaís Lins de Santana – *lucianatrujillo@bol.com.br*

Resumo

Valor prognóstico do quociente do número de linfonodos acometidos pelo número de linfonodos axilares dissecados (QA/D) em pacientes com câncer de mama: experiência da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC.

Analisamos retrospectivamente 220 prontuários de com câncer de mama atendidas no setor de Oncologia da Instituição do ABC desde o ano de 1996 até 2000. A média de idade das pacientes foi 56,36 anos e o percentual dos estádios foi: estadio I- 2,48%; estadio II- 35,64%; estadio III- 34,16% e estadio IV- 27,72%. A média de linfonodos positivos foi de 4,58. Pela análise univariada foram estatisticamente significantes: o número total de linfonodos acometidos ($p<0,01$), o estadio ($p<0,02$), o QA/D ($p<0,01$) e o uso de antracíclicos ($p<0,01$). Pela análise multivariada, somente o QA/D foi estatisticamente significativo ($p<0,01$). Concluímos que o QA/D pode ser um importante fator de prognóstico para pacientes com câncer de mama, há um estudo para validação deste achado com outro coorte de pacientes com câncer de mama em andamento.

O20 - Qualidade de vida, depressão e câncer de mama: um estudo piloto da Faculdade de Medicina do ABC

Auro Del Giglio, Heloisa Prado Soares, Marina Sahade Gonçalves, Mauro Emílio Conforto Gracitelli, Priscilla Domene Vaccaro Silva, Thiago Domingos Corrêa, Veridiana Pires Camargo – priscilladomene@uol.com.br

Resumo

Muitas mulheres com diagnóstico de câncer de mama se deparam com conflitos pessoais. Há estudos que associam câncer de mama com pior qualidade de vida e depressão. **OBJETIVO:** Nosso objetivo neste trabalho foi avaliar a qualidade de vida e depressão das pacientes com câncer de mama em quimioterapia (QT) e compará-la com grupo controle. **MÉTODOS:** aplicar questionário geral, questionário de qualidade de vida versão WHOQL-bref e o questionário BECK para avaliação de depressão em pacientes: ao diagnóstico (GRUPO1), antes do início da QT (D0), após 1 semana do primeiro ciclo de QT (D1-7) e após 1 semana do segundo ciclo de QT (D2-7); em pacientes em seguimento clínico (GRUPO 2); e do grupo controle (GRUPO3). **RESULTADOS:** 1) pacientes em QT apresentaram uma pontuação significativamente inferior apenas no domínio físico do questionário WHOQL quando comparadas ao grupo controle ($p < 0,05$), não apresentando alterados os domínios psicológico, social e ambiental, e pontuação total do questionário WHOQL; 2) não evidenciamos depressão quando analisamos o questionário de BECK entre os grupos 1 e 3 ($p > 0,05$); 3) notamos que depressão se correlaciona significativamente, em vários momentos, com pontos da qualidade de vida nas pacientes submetidas à QT ($p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** acreditamos que a quimioterapia não induza a um nível significativo de depressão nas pacientes com câncer de mama a ela submetidas. E, à exceção de significativa mudança na pontuação do domínio físico, a administração de quimioterapia parece não implicar em piora da qualidade de vida das mulheres com câncer de mama quando comparadas às mulheres livres de doença.

O21 - Repercussões neonatais na rotura prematura de membranas ovulares pré-termo, no Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo

Airton Gomes, Guilherme L. Fernandes, Maria Cristina Duarte, Fernanda Garcia Penha, Taciana Puzzello, Ticiano Figueredo Garrido – tacipuzzello@hotmail.com

Resumo

O objetivo deste trabalho é analisar os resultados neonatais obtidos em 30 pacientes com Rotura Prematura de Membranas Ovulares Pré-termo (RPMO-PT) internadas no Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo no período de 13 de fevereiro de 2000 a 26 de junho de 2001.

Foram analisadas 30 pacientes com Rotura Prematura de Membranas Ovulares Pré-termo e seus recém-nascidos. As variáveis analisadas foram idade gestacional por ocasião da rotura de membranas e no momento do parto, tempo de latência, tipo de parto, peso fetal ao nascimento, índice de Apgar e complicações fetais.

O22 - Reza e qualidade de vida: estudo da utilização de medicina alternativa em pacientes oncológicos da região do ABC.

Auro Del Giglio, Edgar Santiago Valesin Filho, Eliana Sueco Tibana Samano, Fabio Lewin, Heloisa Prado Soares, Lia de Melo Ribeiro, Patricia Taschner Goldenstein – tibanaeli@terra.com.br

Resumo

O uso de medicina alternativa (MA) no Brasil para tratamento do câncer ainda é muito pouco estudado e conhecido. **OBJETIVO:** nosso objetivo neste trabalho é verificar a prevalência do uso de MA em pacientes oncológicos e correlacionar os achados com a qualidade de vida (QV) dos mesmos. **MÉTODOS:** aplicamos questionário de qualidade de vida da EORTC e um questionário sobre o uso de MA em 100 pacientes portadores de neoplasia maligna atendidos nos ambulatórios de oncologia da FMABC. **RESULTADOS:** A grande maioria dos pacientes (79%) acredita em MA, o tipo de MA mais utilizado foi orações, tanto individual

quanto em grupo. Encontramos associação significativa entre a prática de orações e uma melhor QV em relação a escala funcional ($p=0,001$) e saúde global ($p=0,001$), porém não se relacionou com menor sintomatologia ($p=0,13$). **CONCLUSÃO:** A utilização de MA em nosso meio é freqüente em pacientes com câncer e a crença na sua eficácia e a prática de orações se correlacionaram significativamente com uma melhor qualidade de vida, de forma que tais práticas não devem ser desestimuladas pelos profissionais da área médica. Novos trabalhos prospectivos devem ser conduzidos para melhor caracterizar a eficácia destas práticas terapêuticas alternativas.

023 - Utilização de uma escala para avaliação de dor em recém-nascidos internados em uma unidade de cuidados intensivos pediátricos

Edilma Barbosa, Glauce Lopes Castello, Thais Yamasaki de Campos - *casterbr@yahoo.com.br*

Resumo

Estudo prospectivo e relacional que objetivou analisar a concordância entre a avaliação clínica de enfermeiros e médicos e os escores indicados pela Neonatal Infant Pain Scale (NIPS) quanto a presença, ou não, de dor em recém nascidos internados em uma Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP).

Através do teste de Mc Nemar, houve concordância de 100,0% entre a avaliação clínica de enfermeiros e escores indicados pela NIPS e 70,0% ($p=0,0156$) entre a avaliação de médicos e da escala, e entre médicos e enfermeiros. Acreditamos que os resultados obtidos neste estudo sustentam a necessidade de utilizar-se de um parâmetro mais objetivo para avaliação do recém-nascido. A utilização da NIPS demonstrou-se favorável por fornecer subsídio mais objetivo para a avaliação da presença de dor em recém-nascidos internados na UCIP investigada.

024 - Resultados Preliminares de um Programa de Fertilização "in vitro"

Alexandre Den Julio, Ana Paula Garcia Cardoso, Andréa Greco Muller, Caio Parente Barbosa, Geórgia Haik Badra, Renata Weltman, Rodrigo Romano *anacardoso31@uol.com.br*

Resumo

A reprodução humana evoluiu nas últimas 3 décadas devido ao aparecimento de métodos de hiperestimulação ovariana, tais como FSH recombinante e análogos do GnRH, no entanto mais caros, além de causarem mais eventos adversos do que drogas como citrato de clomifeno(CC). Propusemos a retomada do uso isolado de CC.

Selecionamos dez pacientes com idade inferior a 32 anos para o primeiro grupo de Fertilização "In vitro" (FIV) do laboratório do Centro de Reprodução Humana da Faculdade de Medicina do ABC.

Todas as pacientes foram bloqueadas na segunda fase com Acetato de Noretisterona 10mg VO/dia por um período variável de 22 a 66 dias. A ovulação foi induzida com Citrato de Clomifeno 150 mg VO/dia por 5 dias, iniciando-se no D₇. Duas pacientes não responderam e nas oito que tiveram resposta folicular adequada foi administrada hCG 500 UI IM no D₁₅ (considera-se D₀ o dia da suspensão da Noretisterona).

A punção folicular guiada por Ultra-som foi realizada no centro cirúrgico, 34 a 36 horas após a administração de hCG.

No D₁₅, as pacientes apresentavam em média 2,62 folículos maiores que 14mm. No dia da punção (D₁₇) aspiramos em média 2,5 óvulos por paciente

Considerando apenas os oócitos maduros tivemos uma taxa de fertilização de 78,57% que resultou em 11 embriões. Foram transferidos em média 1,38 embriões por paciente. Considerando as pacientes que tinham pelo menos um embrião para transferência nossa taxa de gravidez foi de 14,29%.

025 - O que sabem o paciente, o aluno de medicina e o médico sobre ética médica relacionada ao atendimento de pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (hiv)

Camila de Menezes Succi, Regina Célia de Menezes Succi – *succi@picture.com.br*

Resumo

Apesar da grande quantidade de conhecimento sobre o vírus HIV, sua transmissão, clínica e tratamento, as implicações éticas e os dilemas sociais da Aids ainda são pouco discutidos.

Os objetivos deste trabalho foram avaliar o que sabem o aluno de medicina, o paciente e o médico sobre ética médica e Aids.

Questionários para avaliar noções de ética médica e atendimento ao paciente HIV+ foram aplicados para 50 alunos de medicina (A), 53 pacientes HIV+ (Pa), 30 professores (P) e 30 médicos (M).

Pacientes referiram discriminação de médicos (20,7%) e família/amigos (34%). Testar todas as gestantes para o HIV era conhecido por 100% dos Pa e M, porém 1/50 A e 3/30 P desconheciam este fato. 34% dos Pa e 10% a 16,7% dos A, P e M não sabiam da necessidade de consentimento para realizar teste HIV. Romper o sigilo profissional no caso de parceiros sexuais era desconhecido por 69,8% dos Pa e de 16% a 40% dos A, P e M. O direito do adolescente ao sigilo era ignorado por 66% a 76,7% dos alunos e profissionais.

Os pacientes desconhecem seus direitos e responsabilidades. O ensino de ética médica precisa ser revisto e intensificado para alunos e profissionais médicos.

026 - Estudo de varizes. Acesso de pacientes com varizes de membros inferiores aos serviços de saúde: estudo qualitativo em São Bernardo do Campo, 2001

Bianca Rodrigues de Godoy, Manuella Pacífico de Freitas Segredo, Mariê Mayumi Ogasawara, Marina Sahade Gonçalves, Mayra de Freitas Centelhas,

Aylene Emília Moraes Bousquat – *godoy_ibg@uol.com.br*

Resumo

Este trabalho tem como objetivo avaliar como acontece o trajeto aos serviços de saúde de São Bernardo do Campo de pacientes portadores de Insuficiência Venosa, que é um processo patológico importante e seu efeito no cotidiano das pessoas varia de acordo com a severidade. Foram realizadas entrevistas visando obter a opinião de cada grupo envolvido no acesso: a Secretaria de Saúde Pública, a Equipe Médica e as pacientes, sobre o fluxo de pacientes nos serviços de saúde. Tanto para a Secretaria quanto para a Equipe Médica, a paciente com queixa de dor nas pernas começa o seu trajeto na atenção primária (UBS) e termina na atenção terciária (hospital).

Porém, o caminho percorrido pelas pacientes não corresponde ao idealizado pela secretaria de saúde e as pacientes procuram formas alternativas de acesso, por exemplo, através de parentes que estavam em tratamento que pedem para lhes agendarem uma consulta. Portanto, a saúde transforma-se em uma forma de privilégio e não um direito do cidadão.

027 - Projeto glaucoma ABC 2001 – análise do perfil dos pacientes atendidos

Adriana Lopes Rodrigues Gomes, Adriana Maura Moio, Ana Luíza Lise Ferreira, Giselle Muñoz Ramos, Laura Villa Gimenez Galesi, José Ricardo C. Lima Rehder – *gj_mr@hotmail.com*

Resumo

Foram analisadas as fichas de atendimento de 2009 pacientes que participaram do Projeto Glaucoma ABC 2001, com o objetivo de demonstrar a incidência do glaucoma na região do ABC, a importância desse tipo de Projeto para prevenção da cegueira e traçar o perfil dos pacientes atendidos.

Treze por cento dos pacientes foram diagnosticados com suspeita de glaucoma e, neles, a diminuição da acuidade visual, aumento da pressão intra ocular e aumento de escavação do nervo óptico apresentaram-se superior à observada no total de pacientes que passaram pelo Projeto.

Projetos de prevenção como este são extremamente importantes para a melhoria da saúde ocular da população pelo fato do glaucoma ser uma doença de evolução insidiosa e silenciosa.

028 - Análise retrospectiva dos casos notificados de tuberculose no município de Santo André no período de 1997 a 2000

Claudia Regina Bayer, Fernanda Nakagawa, Nivaldo Carneiro Júnior – *carebayer@hotmail.com*

Resumo

A tuberculose, doença causada pelo *Micobacterium tuberculosis*, é a principal causa infecciosa de morbidade e mortalidade no mundo, sendo considerada emergência global. O Brasil está em sexto lugar na lista dos países com maiores índices de tuberculose.

A análise retrospectiva do coeficiente de mortalidade no Município de São Paulo revelou uma redução entre os anos de 1945 e 1985 pela introdução do esquema terapêutico e uma posterior elevação, após 1985, coincidindo com o aparecimento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA).

Com o objetivo de analisar a situação epidemiológica do Município de Santo André, foram avaliados o coeficiente de mortalidade nos anos de 1986, 1990 e 1995, o coeficiente de incidência entre os anos de 1985 e 2000 e o perfil dos pacientes infectados entre os anos de 1997 a 2000 (total de 1037 casos), observando redução do coeficiente de mortalidade em 1995 em comparação com o ano de 1990 (pico), redução do coeficiente de incidência em 2000 em relação aos anos anteriores, e, quanto ao perfil, observamos: predomínio do sexo masculino, faixa etária entre 20 e 49 anos, tempo de escolaridade menor que 8 anos, principalmente entre desempregados e donas de casa, forma clínica pulmonar e maior utilização de raio-X e baciloscopia para diagnóstico, com sensibilidade de 61% e 90% respectivamente.

029 - Utilização de mamografia por mulheres sem queixas mamárias que freqüentam os ambulatórios da Faculdade de Medicina da Fundação ABC

Auro Del Giglio, Camila Takase Kusano, Carla Lobato Gregório, Fernanda Borges Barbosa, Ricardo Teixeira Di Rienzo – *camilatakase@hotmail.com*

Resumo

Apesar da recente controvérsia acerca da utilidade da mamografia, sua aplicação para a prevenção do câncer de mama na população geral é consensualmente indicada pelas mais prestigiosas associações médicas do mundo. Com vistas a estudar o padrão de utilização da mamografia em nosso meio, durante o mês de novembro de 2001, aplicamos um questionário a 200 mulheres sem queixas mamárias que freqüentaram os Ambulatórios de Especialidades da Faculdade de Medicina do ABC. Os resultados demonstram que 98% delas já haviam se consultado com um ginecologista; 60% realizam o auto-exame das mamas; 88% conhecem a mamografia, enquanto que apenas 56% já haviam se submetido a esse exame. É interessante que 16% das mulheres que já tinham realizado o exame radiológico das mamas apresentavam idade inferior a 40 anos, não se enquadrando na faixa etária recomendada à realização da mamografia (Colégio Brasileiro de Radiologia). Adicionalmente, 35% das mulheres que se enquadravam na faixa etária superior a 40 anos e que deveriam, portanto, ter realizado a mamografia nunca o tinham feito. Concluímos que estes dados acerca do padrão presente de utilização da mamografia em nosso meio poderão maximizar sua utilização para pacientes para as quais este exame é realmente indicado.

030 - RT-PCR para detecção de doença residual mínima no sangue periférico de mulheres com câncer de mama: resultados de uma meta-análise

Auro Del Giglio, Bruno Santucci Alves da Silva, Heloísa Prado Soares, Rodrigo Santucci Alves da Silva – *helops@uol.com.br*

Resumo

A utilização de técnicas baseadas em RT-PCR para detecção de marcadores moleculares, no sangue periférico (SP) de pacientes de câncer de mama (CM) pode fornecer uma oportunidade para avaliar a resposta tumoral à quimioterapia a nível molecular, mesmo na ausência de doença

mensurável. Os resultados obtidos na literatura, entretanto, são heterogêneos.

OBJETIVOS: conduzir uma meta-análise para melhor avaliar a sensibilidade e especificidade da técnica RT-PCR na avaliação de doença residual mínima (DRM) no SP de pacientes com CM e explorar possíveis fontes de heterogeneidade com a finalidade de extrair conclusões válidas sobre a utilização desta técnica.

MÉTODOS: realizamos uma revisão sistemática da literatura nos bancos de dados MEDLINE e LILACS para extração de trabalhos até maio de 2001. Foram incluídos artigos que estudaram a técnica de RT-PCR no SP de mais de 10 pacientes com CM e incluíram grupo controle de mulheres saudáveis. Para verificação de possíveis fontes de heterogeneidade, análises de subgrupos foram realizadas.

RESULTADOS: 26 estudos foram elegíveis, totalizando 2866 pacientes - 1999 pacientes com CM e 867 controles. Onze marcadores moleculares foram estudados. A sensibilidade final da técnica foi de 0,32 (IC 95% de 0,30-0,35), e a especificidade de 0,85 (IC 95% de 0,81-0,88). Estudos que empregaram o antígeno Ck19 foram a principal fonte de heterogeneidade.

CONCLUSÃO: Novos estudos utilizando marcadores moleculares que produzam menor heterogeneidade deverão aumentar a consistência dos resultados obtidos na literatura e a pesquisa de novos marcadores ou uso simultâneo de vários deles poderá aumentar ainda mais a sensibilidade e especificidade destas técnicas.

031 - Doenças Hipertensivas Na Região do ABC

Aylene Bousquat, Emília Leite de Barros, Erika Tae Koshimura, Maria Carolina de Souza Queiroz, Renata Fogolin Violato, Victor Hugo Lara Cardoso de Sá - vh55@uol.com.br

Resumo

As doenças do aparelho circulatório são atualmente as principais causas de óbito do Estado de São Paulo. A hipertensão arterial sistêmica é a afecção mais comum da

humanidade,. Assim, as doenças hipertensivas merecem destaque. Vários fatores de risco para essas doenças foram identificadas através do *Framingham Heart Study*, tais como PA elevada, diabetes, colesterol elevado, obesidade e sedentarismo. Além disso, quanto maior o período de exposição do indivíduo a fatores ambientais e intrínsecos, maior seria a deterioração do seu organismo e a predisposição a uma doença crônica. Desse modo, a incidência de doenças hipertensivas sofre um incremento com o avançar da idade na maioria das populações. A crescente importância das doenças crônicas decorre também da urbanização, da industrialização e da conseqüente alteração do sistema de vida e das condições ambientais. A partir dessa análise, nota-se que a hipertensão é um problema primordial da Saúde Pública. Este trabalho tem como objetivo identificar o perfil da mortalidade por Doenças Hipertensivas nos municípios da Região do ABC do Estado de São Paulo (Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul), entendendo esta como um espaço não homogêneo. Foram analisados dados de mortalidade e população residente, relacionando-os com a faixa etária de cada um dos municípios. A partir do cruzamento desses dados foram calculados coeficientes de mortalidade por Doenças Hipertensivas, o que permitiu avaliar e comparar os municípios.

032 - I Campanha De Atenção Às Doenças da Próstata da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC: Modelo Alternativo e Extra- Curricular de Ensino Médico

Alessandro Scapinelli, Alexandre S. Bezerra, Emília Leite de Barros, Eric Roger Wroclawski, Marcelo Langer Wroclawski, Marcos Tobias-Machado, Thiago Domingos Corrêa - jsbz@terra.com.br

Resumo

Doenças da glândula prostática são extremamente prevalentes. Possuir o conhecimento adequado destas afecções é de fundamental importância para a classe médica.

Novos métodos diagnósticos têm sido desenvolvidos e empregados nesta área da Medicina, de modo que há necessidade de atualizações terapêuticas periódicas. Dentro desse contexto, discute-se o real valor de programas de screening populacional para a detecção precoce do câncer da próstata.

Outro tema freqüentemente debatido diz respeito à educação médica, ou seja, a constante busca de métodos pedagógicos eficientes, capazes de transmitir os mínimos conhecimentos necessários para que os acadêmicos de Medicina, futuros médicos, sejam capazes de exercer sua profissão com competência e dignidade.

A I Campanha de Atenção às Doenças da Próstata da Faculdade de Medicina do ABC teve como objetivo unificar estas duas tendências: Prestação de serviços médicos assistenciais à população do grande ABC bem como a implantação de um novo modelo educacional em diversos níveis de complexidade, visando proporcionar treinamento prático aos estudantes de Medicina e de Enfermagem, residentes em Urologia e urologistas necessitando implementar suas aptidões profissionais.

Este artigo tem por finalidade relatar os resultados alcançados por esta iniciativa, que se constitui em um modelo alternativo e extra-curricular de ensino médico.

033 - Níveis pressóricos relacionados ao estado nutricional e ao peso de nascimento em crianças de baixo nível sócio-econômico do município de Santo André/SP

Anelise Del Vecchio Gessullo, Denise de Oliveira Schoeps, Fabíola Isabel Suano de Souza, Fernando Abraão Adura, Melissa Collela Aragão, Mirelle Furlan, Priscila Catherino, Roseli Saccardo Sarni – *mifurlan@terra.com.br*

Resumo

INTRODUÇÃO: A associação da hipertensão na vida adulta com o baixo peso ao nascer tem sido amplamente verificada na literatura.

OBJETIVO: Relacionar o baixo peso ao nascer com a pressão arterial (PA), medidas

antropométricas e de composição corporal na idade escola, bem como, a PA elevada com parâmetros antropométricos e medidas de adiposidade central e periférica.

MÉTODO: Estudo prospectivo e transversal avaliou 978 escolares, de Escola de Santo André. As avaliações clínicas consistiram em: medida de PA (Padrão Task-Force), peso (P) e estatura (E) (expressos como escore zPE, zP, zE – NCHS/OMS) e índice de massa corpórea (IMC). Composição corporal: prega cutânea tricipital (PCT), circunferência braquial (CB), área do braço gorda (AGB) e magra (AMB) (Frisancho) e medida de cintura, além da determinação do peso ao nascer (PN), recordatória. Análise estatística: comparação de médias (ANOVA), proporções (Qui-quadrado) e correlações (Pearson).

RESULTADOS: O PN mostrou uma correlação positiva com a AMB, ZEI e ZPI ($p < 0,001$). PA sistólica mostrou correlação com as variáveis antropométricas (IMC e ZPI) e de composição corporal. Não se encontrou diferença estatisticamente significativa entre PN e PA sistólica ($p = 0,3$) e PA diastólica (0,07).

CONCLUSÃO: O baixo peso ao nascimento associou-se com redução na estatura e massa magra na idade escolar, ressaltando o aspecto sequelar desse agravo na vida futura. O alto percentual de PA (sistólica e diastólica) elevada e a relação direta da PA sistólica com a massa gorda, massa magra e medida de cintura, torna importante a preconização dessa aferição e a vigilância da antropometria na rotina pediátrica.

034 - Reações hansênicas: estudo clínico e epidemiológico

Ana Paula Ponceano, Ferruccio Fernando Dall'Aglio, Lúcia Mioko Ito, Ricardo Roscito Arinella, Rodrigo Sestito Proto, Simone Silva Santos, Tatiana Aline Steiner, Vanessa Manno Frasca – *simonests@ig.com.br*

Resumo

OBJETIVO: Avaliar a incidência e tipos de episódios reacionais correlacionando-os com idade, sexo, forma clínica de hanseníase, além de sequelas e incapacidades decorrentes.

MATERIAL E MÉTODOS: Estudo transversal em um grupo de 66 pacientes registrados no ambulatório de Hanseníase da Faculdade de Medicina do ABC, ao longo de 10 anos (1990 – 2000).

RESULTADOS: Dos casos que completaram tratamento específico:

- 62,12% dos pacientes eram do sexo masculino e 37,88% do sexo feminino;
- As formas clínicas mais encontradas eram as multibacilares (53%);
- A faixa etária mais acometida era de 20 – 29 anos;
- 62,12% desenvolveram algum tipo de reação, destes, 44% dos pacientes desenvolveram reações do tipo I, 37% reação do tipo II, 10% reação Tipo I e II, 2% Fenômeno de Lúcio e 7% Neurites isoladas;
- Apesar do predomínio de homens no grupo de pacientes, as reações do tipo I e II foram mais freqüentes no sexo feminino;
- Incapacidades ocorreram em 48,3% dos indivíduos que apresentaram reações.

CONCLUSÕES: A freqüência de reações em nosso estudo foi maior do que em outros relatos publicados, e apesar do predomínio de casos registrados fosse maior no sexo masculino, as reações hansênicas foram mais freqüentes no sexo feminino, dado este que contradiz com a literatura; as reações do tipo I foram mais freqüentes; as recorrências reacionais foram constantes, e a incidência de incapacidades foi elevada. Concluímos que o diagnóstico precoce associado ao tratamento específico diminui a ocorrência de seqüelas durante a fase mais produtiva da vida.

035 - Baixo peso ao nascer: influência na pressão arterial, composição corporal e antropometria

Roseli Saccardo Sarni, Denise de Oliveira Schoeps, Fabíola Isabel Suano de Souza, Tassiana Sacchi Pitta, Tatiana Ferreira Vitorlito, Ana Paula de Carvalho Fernandes, Paulo Augusto Huvos, Márcia Higashi – anacafe80@yahoo.com.br

Resumo

OBJETIVO: Avaliar a pressão arterial (PA) em

uma amostra de crianças aparentemente saudáveis do município de Santo André e correlacionar com o estado nutricional e com peso de nascimento.

MÉTODOS: Em estudo prospectivo e transversal, 497 crianças matriculadas em duas Escolas Municipais de Santo André, entre 4 a 10 anos, pré-púberes foram avaliadas. Calculou-se os índices de peso para estatura (EI), estatura para idade (EII) e peso para idade (PI) que foram expressos na forma de escore z e índice de massa corpórea (IMC). Peso ao nascimento ≤ 2500 g foi considerado baixo peso. A PA foi obtida através de *medida única*, por um único examinador, e a mesma foi classificada segundo padrão de referência para sexo, idade e estatura. Para a análise estatística utilizou-se os testes: t student, ANOVA, comparação múltipla de Newman-Keuls, Qui-quadrado e coeficiente de Pearson.

RESULTADOS: O distúrbio mais prevalente foi a obesidade, seguido pela baixa estatura e desnutrição (9,2%, 6,2 e 0,5%, respectivamente). Níveis pressóricos sistólicos elevados foram encontrados em 10,9% e diastólicos em 11,5% das crianças. Os obesos (ZPE ≥ 2) apresentaram médias de PA sistólica e PA diastólica superiores aos eutróficos ($p < 0,05$). As crianças com peso ao nascimento inferior a 2500g apresentavam uma proporção maior de hipertensão ($p < 0,05$).

CONCLUSÃO: Encontrou-se uma significativa prevalência de níveis pressóricos elevados nas crianças avaliadas. Provavelmente este fato está relacionado à alta prevalência de obesidade e baixo peso ao nascimento, relacionados com agravos nutricionais encontrados durante a gestação.

036 - Perfil clínico e sócio-demográfico de pacientes com esquizofrenia de inícios recente admitidos em serviço psiquiátricos do Hospital Água Funda, em São Paulo

Daniel Lober Rolnik, Fernanda da Rocha Gonçalves, Luciana Tomanik C. M. Tucunduva, Tatiana Alves Monteiro, Camila Magalhães Silveira, Marcos da Costa Leite – lutucunduva@hotmail.com

Resumo

Este estudo procurou avaliar, retrospectivamente, os pacientes internados em serviço psiquiátrico público na cidade de São Paulo, correlacionando diagnósticos clínicos com características sócio-demográficas. Trata-se de um estudo retrospectivo naturalístico a partir de informações de prontuários de 378 pacientes psicóticos assistidos no Hospital Água Funda entre março de 2001 a abril de 2002. Foram internados, no período, 378 pacientes sendo que 103 destes receberam diagnóstico de esquizofrenia. Realizada, inicialmente, a análise descritiva comparativa entre diagnóstico de admissão e alta, foi encontrado um índice de concordância de 46,5% para esquizofrenia paranóide e 2% para esquizofrenia hebefrênica. Os pacientes com diagnóstico de esquizofrenia apresentaram a seguinte distribuição de subtipos: 81,6% esquizofrenia paranóide, 1,94% catatônica, 6,8% hebefrênica e 9,7% outros tipos de esquizofrenia. A seguir, comparamos os parâmetros idade, presença de atividade ocupacional prévia, dias de internação, tipos de alta para o grupo diagnosticado como esquizofrenia paranóide com o grupo de outros subtipos de esquizofrenia.

É importante que se conheça o perfil clínico e sócio-demográfico de pacientes em primeiras internações hospitalares para que seja possível atentar para condições que possam estar implicadas em curso, tempo de internação, prognóstico e índice de recaídas para cada subtipo de esquizofrenia.

037 - Estudo analítico dos casos de mortalidade materna no hospital universitário de São Bernardo do Campo, no período de 1999 a 2002

Giana Martins Campoi, Karisa Martins Oliveira, Mauro Sancovski, Paola Arossini Fasano, Priscilla Domene Vaccaro Silva, Sérgio Peixoto, Vera Lúcia Cruz, Thais Octavio Oliveira – pfasano@uol.com.br

Resumo

Mortalidade materna é um importante medidor da saúde da mulher e está diretamente relacionado

com o nível de desenvolvimento de um país. Observa-se discrepância entre o coeficiente de mortalidade materna (CMM) de países desenvolvidos e em desenvolvimento. É um índice de difícil medida e geralmente subnotificado.

OBJETIVOS: calcular o CMM do Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo e compará-lo com CMMs de distintas áreas, traçar o perfil das pacientes que foram a óbito e analisar as causas de morte materna, permitindo uma visão ampla do problema para melhor abordagem deste.

RESULTADOS: foram observadas sete mortes decorrentes de causas obstétricas, sendo 28,6% por causas obstétricas diretas (Síndrome HELLP e rotura uterina), e 71,4% por causas obstétricas indiretas (anemia falciforme, câncer de colo, tromboembolismo pulmonar, tuberculose e broncopneumonia). O CMM obtido foi 70,44 por 100.000 nascidos. A média de idade das mulheres foi 34 anos; a média de consultas de pré-natal foi 3,8. Complicações em gestação anterior foi observada em 42,90% das pacientes; 85,71% das pacientes apresentavam patologias associadas; todos os partos foram cesárea.

CONCLUSÃO: O nosso CMM é semelhante ao brasileiro, e menor que o do Estado de São Paulo. As causas de morte materna foram predominantemente indiretas, semelhante ao observado em países desenvolvidos. As mortes podem ser evitadas através de prevenção antes da concepção, pré-natal, assistência ao parto e puerpério adequados. O pré-natal eficiente é o principal fator capaz de diminuir o risco da gestação, especialmente quando a paciente tem doença de base ou complicação em gestação anterior.

038 - Identificação de possível etiologia e levantamento de problemas apresentados pelas crianças com dificuldades na aprendizagem encaminhadas ao ambulatório de neurologia pediátrica da FMABC

Aylene Bousquat, Fernanda da Rocha Gonçalves, Luciana Tomanik Cardozo de Mello Tucunduva, Maysa Penteado Guimarães, Rubens Wajnsztein, Tatiana Alves Monteiro - *rubenswajnsztein*

Resumo

As dificuldades na aprendizagem são causas importantes do baixo desempenho escolar em crianças e podem se apresentar não só como dificuldades na escola, mas também como problemas de baixa auto-estima e de relacionamento com familiares. Deficiências de aprendizado representam uma condição a longo prazo, podendo, inclusive, persistir na vida adulta.

Esse trabalho teve como objetivos traçar um perfil dos principais sintomas apresentados e identificar fatores etiológicos relacionados com as dificuldades no aprendizado. Para isso, foram analisados 43 questionários aplicados por psicopedagogas nos acompanhantes de crianças encaminhadas ao Ambulatório de Neurologia Pediátrica da FMABC, com queixa inicial relacionada ao déficit no desempenho escolar.

Foram encontrados como principais sintomas: baixa socialização, falta de motivação para ir à escola, problemas de memorização, desatenção, hiperatividade, necessidade de reforço escolar, entre outros.

A etiologia das dificuldades na aprendizagem engloba diferentes aspectos, como o social, que tem sua importância explicitada no dado sobre o alcoolismo referido nos antecedentes familiares (64,3%).

A presença dessa diversidade de fatores relacionados à dificuldade na aprendizagem indica que, reconhecimento precoce, assim como identificação etiológica e possíveis tratamentos dependem não somente do diagnóstico médico, mas também do envolvimento familiar e pedagógico.

039 - Linfedema – análise dos pacientes acompanhados pela disciplina de angiologia e cirurgia vascular da Faculdade de Medicina do ABC

Andrea Paula Kafejian Haddad, Maria Carolina Cozzi Pires Dias, Ohannes Kafejian, Tatiana Aline Steiner, Rafael Vilhena de Carvalho Fürst, Simone Lordani - *rafaelfurst@ig.com.br*

Resumo

INTRODUÇÃO: linfedema é uma doença crônica decorrente da insuficiência da drenagem linfática que geralmente acomete membros e evolui com aumento do volume do mesmo, diminuição de sua imunidade e limitação funcional. Pouco se sabe sobre a incidência do linfedema em nosso meio, bem como sua distribuição etiológica e de formas clínicas.

OBJETIVO: descrever a incidência e distribuição de linfedema quanto à etiologia e formas clínicas dentre os pacientes acompanhados pela Disciplina de Angiologia e Cirurgia Vascular da FMABC no Hospital de Ensino Padre José Anchieta no ambulatório de linfedema.

CASUÍSTICA E MÉTODOS: analisados 53 pacientes portadores de linfedema, que foram classificados quanto a etiologia, local de acometimento, tempo de evolução da doença e forma clínica.

RESULTADO: em nossa análise, 54,71% dos pacientes apresentaram linfedema primário e 45,29%, secundário. A maioria apresentou acometimento dos membros inferiores (apenas 9,43% de membros superiores) e grau II. A causa mais freqüente de linfedema secundário foi pós-infecciosa.

CONCLUSÃO: avaliação dos portadores de linfedema permite um melhor acompanhamento ambulatorial, que reflete no controle da evolução da doença. Em nosso estudo, as extremidades mais acometidas foram as inferiores e o grau II da forma clínica, o mais freqüente. Dentre as causas de linfedema secundário, a mais freqüente foi a pós infecciosa; linfedema primário acometeu mais o sexo feminino do que o masculino.

040 - Atualização em acne vulgar

Eduardo Lacaz Martins, Fabiana Sue Matuo, Renata Aparecida Serrano Uson, Simone Marumo, Tammy Hentona Osaki – *tammyosaki@hotmail.com*

Resumo

A acne vulgar é uma das mais freqüentes afecções de pele. Acomete o folículo sebáceo e pode apresentar uma grande variedade de formas clínicas, dependendo do número e severidade das lesões predominantes, podendo ser classificada em inflamatória e não-inflamatória. Este artigo tem como objetivo fazer uma atualização no que diz respeito a etiopatogenia, aspectos clínicos, classificação e tratamento (tópico e sistêmico) para acne vulgar.

041 - Enterocolite necrosante

Beatriz Tacla, Felipe Ambrosio Chicoli, Pedro Leopoldo Silva Dória, Pedro Muños Fernandes, Rudá Alessi – *alessi@uol.com.br*

Resumo

A enterocolite necrosante (ECN) é uma das mais sérias doenças gastrointestinais encontradas em recém-nascidos. Afeta principalmente aqueles nascidos com baixo peso (abaixo de 1500 g) e prematuros. É caracterizada por disfunção gastrointestinal seguida de pneumatose intestinal, pneumoperitônio, choque sistêmico e rápida evolução a óbito, em casos muito graves. Sua etiologia é considerada multifatorial, sendo fatores principais a prematuridade, a alimentação enteral e colonização bacteriana anômala. Tais fatores resultam em uma resposta inflamatória exagerada, que pode levar a uma necrose isquêmica do intestino. O tratamento realizado pode ser tanto cirúrgico quanto clínico, dependendo da gravidade do caso e da sua resposta ao tratamento clínico.

Uma vez que tanto a incidência quanto a mortalidade da ECN permanecem altas, ela deve ser objeto de mais estudos, tanto na

busca de se entender sua etiologia como de definir as formas de tratamento ideais. O objetivo dessa monografia é propor um protocolo para diagnóstico e tratamento dessa doença, permitindo também maior homogeneidade dos dados referentes a ela.

042 - Análise crítica dos esquemas de antibioticoprofilaxia em biópsia prostática transretal: revisão da literatura

Emília Leite de Barros, Renata Fogolin Violato, Marcos Tobias-Machado. *emilialdebaros@hotmail.com*

Resumo

Muitos estudos têm mostrado que, em pacientes submetidos à biópsia prostática transretal, a administração de antibioticoprofilaxia resulta em menor incidência de complicações infecciosas pós-biópsia.

Entretanto, são poucos os estudos prospectivos randomizados destinados a avaliar os grupos de antibióticos empregados, sua via de administração, dose ideal e duração do tratamento, o que não permite uma padronização na antibioticoprofilaxia da biópsia prostática transretal.

Nosso objetivo foi realizar uma revisão da literatura para avaliar os principais esquemas de antibiótico utilizados por diversos autores e seus respectivos resultados.

043 - Tecnologia aplicada na detecção de marcadores tumorais

Leandro Luongo de Matos, Leandro Neves Machado, Maurício Morita Sugiyama, Roberta Machado Bozzetti, Maria Aparecida da Silva Pinhal – *rcmbz@uol.com.br*

Resumo

A detecção de marcadores tumorais é de fundamental importância para o diagnóstico do estágio das neoplasias, assim como a presença de metástases e na decisão do tratamento a ser utilizado bem como terapias adjuvantes. O objetivo deste trabalho é debater sobre alguns dos marcadores mais utilizados no diagnóstico do câncer, além de discutir as técnicas utilizadas na sua detecção. Pode-se utilizar muito da tecnologia que a biologia molecular dispõe para a identificação e amplificação de determinado gene, pois muitos marcadores tumorais apresentam aumento da expressão por amplificação gênica, como é o caso do c-erb-B2. A identificação desses marcadores é realizada através de técnicas de RT-PCR, em que um RNA mensageiro de um gene específico é transformado em DNA complementar (cDNA). Assim, por amplificação do cDNA verifica-se a expressão das moléculas que indicam a presença de neoplasia. As detecções de marcadores tumorais podem também ser realizadas através de técnicas de imunohistoquímica, utilizando anticorpos monoclonais específicos direcionados às respectivas proteínas marcadoras de tumores. A presença da oncoproteína é confirmada através de anticorpos secundários marcados com peroxidase para a detecção de cor. Existe, ainda, a tecnologia de hibridização que detecta segmentos de DNA, RNA ou proteína utilizando sondas especificamente marcadas. A hibridização in situ por fluorescência identifica determinados segmentos gênicos no genoma da célula intacta. A hibridização para detecção de DNA, RNA ou proteínas é denominada respectivamente Southern Blot, Northern Blot e Western Blot.

044 - Nova tecnologia: "ARRAY" e MICROARRAY" para estudos sobre a expressão gênica

Bianca Velasque Pellacani, Izabel Pernambuco Nicodemo, João Glasberg, Maria Aparecida da Silva Pinhal, Thais Emy Ushikusa – *joaglas@hotmail.com*

Resumo

A metodologia de microarray e array corresponde a uma das mais potentes e recentes técnicas desenvolvidas para determinar a expressão diferencial de genes. Essas novas técnicas tornam possível a análise da expressão de centenas ou milhares de genes num único experimento. Esse trabalho tem como objetivo principal descrever todos os aspectos do processo de realização de um array ou microarray, incluindo a amplificação por PCR de cDNA alvo, a preparação das placas, a marcação das sondas e hibridização. No microarray os segmentos de DNA representam a coleção dos genes que serão ensaiados e são amplificados por PCR e mecanicamente aplicados em pontos numa alta densidade sobre uma lâmina de vidro de microscópio utilizando para tal procedimento um sistema de robô. O microarray é quantificado através de um ensaio de co-hibridização usando dois ou mais sondas fluorescentes preparadas a partir de mRNA das células com fenótipos de interesse. Por outro lado, o ensaio de array é realizado utilizando-se membrana de nitrocelulose ou nylon a qual é hibridizada com uma sonda radioativa (normalmente ^{32}P - ou ^{33}P -), gerada por ação de uma transcriptase reversa sobre poli-A+RNA (RNA mensageiro) ou RNA total das células ou tecidos que serão comparados. Após a remoção da sonda ligada inespecificamente, os arrays são submetidos a um aparelho que quantifica a radiação emitida através da impressão de filme de raio-X para análise dos dados. Finalmente, nós descreveremos alguns exemplos desta nova tecnologia utilizada no diagnóstico e estudo de alguns genes super-expressos em algumas patologias como câncer, inflamação e monitoramento imune nos casos de rejeição a transplantes.

045 - Aplicação cosmética da toxina botulínica a

Bianca R. Godoy, Francisco Le Voci, Lívia B. S. Real, Midori H. Osaki, Tammy H. Osaki – *tammyosaki@hotmail.com*

Resumo

A toxina botulínica A (BTX-A) bloqueia a liberação da acetilcolina na junção neuromuscular, levando à paralisia muscular temporária. Este efeito foi inicialmente observado por Alan Scott e cols em músculos extra-oculares de macacos. A utilização da toxina para fins cosméticos iniciou-se a partir da observação de que, após o tratamento de blefaroespasma essencial, ocorria atenuação das rugas e linhas de expressão nas áreas tratadas. Este artigo discute os aspectos da BTX-A e as técnicas empregadas no uso cosmético.

046 - Tiazolidinedionas: tratamento e elucidação dos mecanismos moleculares do diabetes mellitus associado à obesidade

Alexandre Kameyama, Anderson Nadiak Bueno, Eloah Rabello Suarez, Ricardo Peres Souto, Rodrigo Moreira Felgueira – *rpsouto@ajato.com.br*

Resumo

A associação epidemiológica entre diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e a obesidade encontra-se claramente estabelecida. Tiazolidinedionas (TZDs) constituem uma nova classe de drogas com comprovada capacidade de tratar o DM2 que, surpreendentemente, promovem adipogênese. A constatação destes efeitos aparentemente contraditórios das TZDs estimulou o estudo profundo do mecanismos moleculares das relações entre DM2 e a obesidade, assim como da ação destas drogas. O DM2 caracteriza-se pela resistência de tecidos periféricos à ação da insulina associada à falência da produção de insulina pelo pâncreas. Na obesidade, verifica-se que os adipócitos sofrem alterações metabólicas que resultam na liberação de diversos fatores que promovem resistência insulínica em vários tecidos. Os efeitos das TZDs sobre os adipócitos manifestam-se através da estimulação de um

receptor nuclear que promove diferenciação completa destas células. Os adipócitos maduros obtidos apresentam alta capacidade de armazenar gorduras, mas ao mesmo tempo são extremamente sensíveis à estimulação pela insulina e apresentam baixa produção de fatores inibidores da insulina. Este último efeito das TZDs provoca grande aumento na captação de glicose sanguínea pelos músculos, normalizando a glicemia. A ação das TZDs pode ser complementada por drogas anti-diabéticas, cujo principal alvo de atuação seja o fígado ou o pâncreas. De fato, a associação entre TZDs e metformina é bastante eficiente e tem sido utilizada freqüentemente com sucesso. Apesar de terem sido introduzidas recentemente no mercado, as TZDs já apresentam grande impacto sobre o tratamento e a elucidação dos mecanismos moleculares da DM2 associada à obesidade.

047- Alcoolismo e violência: estudo correlativo e conclusões

José Américo dos Santos, Fernando Estevam, Alexandre Kameyama, Luis Gustavo Buzian Brasil, Carla Delivaicov – *lgbb@uol.com.br*

Resumo

O estudo apresenta um paralelo entre os aspectos sócio-culturais do álcool e suas origens de disseminação entre as diferentes camadas sociais. Expõe-se os efeitos do álcool nos planos físico e psíquico e os diversos quadros clínicos que se instalam.

É feita uma diferente abordagem sobre os diversos prismas da violência correlacionada ao consumo de alcoólicos, sua origem e desdobramentos, tanto ao alcoolista quanto à própria sociedade de que faz parte, e que muitas vezes o gera.

Subdivide-se a violência em dois focos: concreta e simbólica. A primeira, praticada pelo bebedor, relaciona-se a atos de agressão, acidentes automobilísticos, “*actio libera in causa*” e homicídio. A segunda, na qual o alcoolista é vítima, vincula-se ao preconceito familiar, social e profissional e à sua própria

negação de doente. Abrange, também, as técnicas de "marketing" veiculados à sociedade, impondo o consumo de bebidas como sinônimo de sucesso nas relações sociais.

Finalmente, propõe-se a criação de institutos, cujas técnicas de tratamento complementa as atuais (médicas ou sociais), fazendo com que a grave situação do problema do alcoolismo no país seja amortizada.

048- Alterações adaptativas, físicas e psíquicas, devidas à liberação e à ação dos peptídeos opióides endógenos em resposta ao exercício físico

Daniel Lorber Rolnik, Daniele Fomm Vasquez, Fabiana Perella de Oliveira, Juliana Hiratsuka, David Feder – *dani.fomm@ig.com.br*

Resumo

O presente trabalho questiona a relação existente entre exercício físico e os peptídeos opióides endógenos, destacando-se a β -endorfina, com o propósito de investigar a liberação desses peptídeos durante e após a realização de exercícios físicos de intensidades e durações distintas.

Os estudos foram baseados em experimentos realizados em humanos e em animais, especialmente em ratos, com o intuito de examinar se há modificações nas concentrações de β -endorfina circulante e de outras substâncias também observadas durante a situação de estresse físico.

Os efeitos fisiológicos e psicológicos decorrentes do exercício físico também foram enfocados, a fim de que se pudesse verificar até que ponto tal situação interfere, principalmente, na sensação de bem-estar e euforia, referida na literatura inglesa como "runner's high". Além disso, foram citadas outras alterações adaptativas, como a analgesia induzida pelo estresse, e procurou-se a evidência de alguma relação da liberação ou da ação dos opióides endógenos com outros hormônios, com a idade, com cardiopatias, com ciclo menstrual, entre outros.

049 - Obesidade infantil

Fernando Fernandes, Gladys Mouessati Abud, Karina Ragazzo Oliani – *jrsasad@ymc.com*

Resumo

A obesidade é uma doença crônica de início precoce que provoca ou acelera o desenvolvimento de aterosclerose, diabetes mellitus, hipertensão e problemas ortopédicos, induzindo óbitos prematuros. Assim, medidas intervencionistas devem ser incentivadas no âmbito de se obter controle em fase precoce.

Nas últimas décadas, houve um aumento significativo na prevalência da obesidade pré-púbere nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, onde já se tornou um dos principais problemas de saúde pública.

Há, ainda, muita desinformação a respeito da obesidade, especialmente a infantil, sendo que durante muitos anos ela foi associada a distúrbios psíquicos, a alterações hormonais ou a falta de prática esportiva. Sabe-se, hoje, que a obesidade é conseqüente a uma interação de fatores: metabólicos, hormonais, genéticos e ambientais.

Nesta monografia se apresentam, de forma prática e sucinta, dados atualizados sobre bioenergética, fisiopatologia, epidemiologia, etiologia e quadro clínico relacionados à obesidade infantil, permitindo ao leitor uma análise crítica sobre os vários aspectos terapêuticos publicados.

050 - Cetoacidose diabética: uma visão atual

Carolina Cassadei dos Santos, Jéssica Stempliac e Ferrarezi, Marcos Mendes da Silva – *jf33@ig.com.br*

Resumo

A cetoacidose diabética (CAD) pode ser conceituada como um diabetes severo, não controlado, que requer tratamento de emergência com líquidos e insulina, e no qual a concentração de corpos cetônicos é superior a 5mEq/L.

Dentre os fatores precipitantes dos episódios da CAD, os mais freqüentes foram

as infecções, responsáveis por 65% dos casos, seguidas pelo uso inadequado de insulina em 19% dos casos. Em 13% dos casos não foram identificados fatores que pudessem ter desencadeado o episódio de CAD.

Entre os sinais clínicos, os que se ressaltam são: depressão do sistema nervoso central (SNC) como o achado mais freqüente, ocorrendo em 65% dos pacientes; o coma, ocorrendo em 16% dos casos; sinais de desidratação, observados em 61% dos pacientes. Dos sintomas referidos, a polidipsia foi a queixa em 57% e náuseas e vômitos em 51% dos pacientes.

Os objetivos do tratamento são restaurar o metabolismo intermediário pela administração de insulina, corrigir os estados de desidratação, acidose e tratar as complicações.

O protocolo seguido para o tratamento é: hidratação, insulinoterapia, balanço de potássio, balanço de bicarbonato e antibioticoterapia.

As complicações durante o tratamento são: aspiração de vômitos, infecções, colapso cardiovascular, oligúria ou anúria, hipoglicemia, hipopotassemia, edema cerebral e trombose.

O prognóstico na cetoacidose depende de: idade, duração do diabetes mellitus, tempo da evolução da cetoacidose, presença ou não de complicações.

A mortalidade, bastante variável, oscila em torno de 5% nos melhores centros, chegando a atingir 30% nos centros menos especializados.

se notadamente um problema de saúde pública, uma vez que há um grande número de apreensões e formas farmacêuticas, sendo as mais comuns as cápsulas e comprimidos. A MDMA já chegou a ser prescrito por psicoterapeutas para auxiliar em tratamentos psicológicos, mas, como pouco se conhecia sobre os efeitos da droga, o seu uso foi restrito.

O ecstasy é consumido principalmente pelos chamados clubbers, nas festas raves, onde há uma maratona de dança com duração de até 15 horas a um som alto que se assemelha a um martelo batendo rítmica e repetidamente, tudo isso banhado de muita luz. Mas não é tudo alegria e prazer. O ecstasy causa inúmeros distúrbios aos usuários, além de já ter provocado muitas mortes.

A MDMA é uma droga poderosa. Embora seu metabolismo não seja inteiramente conhecido, sabe-se que ela afeta o sistema nervoso central e o sistema nervoso periférico, devido ao aumento da produção de acetilcolina e bloqueio dos receptores de serotonina. Altera várias funções cerebrais (degenera as células do cérebro), eleva a velocidade do metabolismo corporal e a temperatura corpórea (o que causa uma intensa desidratação), aumenta os riscos de problemas cardiovasculares, entre outros.

Neste estudo relatamos os benefícios e malefícios do uso de ecstasy, tentando esclarecer alguns mitos de que é uma droga inofensiva, e alertar os usuários e profissionais da saúde quanto ao seu perigo.

051 - "Ecstasy": mito e realidade

Ana Elisa Prado Coradi, Cleômines Izidio Araújo, Cristina de Zotti Nassis, Fabiano Meneghelli, Sérgio Nicastri – *fmeneghelli@hotmail.com*

Resumo

A MDMA (3,4-metilenodioximetanfetamina) é uma droga ilegal conhecida como ecstasy, a qual vem se difundindo em todo mundo. Tornou-

052 - Acalasia de esôfago de etiologia desconhecida: relato de caso e revisão de literatura

Catherine Marx, Edinalva Barros dos Reis Mattiuz, Fábio Del Claro, Fabíola Pollachi, Fernando Guida Tartuce, José Luiz Ferreira Dias, Luiz Antônio Galvão Lúcio, Pedro Muñoz Fernandez

Resumo

Cardiomiectomia a Heller por via laparotômica associada a Dor fundoplication foi realizada em uma menina de 9 anos de idade, portadora de acalasia de esôfago. Após completa retirada de fita longitudinal da musculatura anterior do esôfago, realizou-se uma fundoplicatura anterior recobrando a mucosa esofageana exposta, de acordo com a técnica de Dor. A paciente apresentou excelente resultado pós-operatório, estando em acompanhamento ambulatorial assintomática. O procedimento cirúrgico para correção da acalasia de esôfago em crianças pode ser realizado de maneira segura e eficaz, aliado a procedimentos anti-refluxo.

053 - Ação da hialuronidase sobre maturação do colo uterino: evolução clínica de paciente primigesta em gestação a termo

Elita Cruz Silva, Melissa Vibian Bueno, Ricardo Zanetti Guinta, Vivianne Pellegrino Rosa.

elitac@zaz.com.br

Resumo

A hialuronidase, enzima capaz de hidrolisar o ácido hialurônico (componente da matriz e que atua como cimento intercelular), foi aplicada no colo uterino de paciente primigesta, com gestação de termo e que apresentava colo uterino desfavorável à indução, índice de Bishop igual a dois. Esta retornou após quinze horas da aplicação, com dinâmica uterina de fraca intensidade; índice de Bishop igual a quatro e vitalidade fetal preservada. Em trinta e quatro horas a paciente deu a luz, através de parto fórcepe (para alívio materno fetal), a um recém-nascido com Apgar 8/9. A injeção de hialuronidase abreviou a duração total do trabalho de parto, e diminuiu a duração da fase ativa. O índice de Bishop de colo aumentou de dois para mais de cinco, em

menos de quarenta e oito horas, superior aos índices relatados recentemente na literatura nacional, cujos autores observaram que são poucas as gestantes que necessitam de uma segunda aplicação do medicamento. Concluiu-se que o uso da hialuronidase é uma droga que humaniza o parto, na medida em que não precisa de monitorização intra-hospitalar, é de baixo custo, inócua para a gestante e o feto, não interfere na contratilidade uterina; aumentando a probabilidade da gestante evoluir para parto normal.

054 - Adenocarcinoma de intestino delgado como complicação de doença de Crohn – Relato de caso

Adriano de Almeida, Ana Maria do Amaral Antonio Mader, Bruna Elena Graciano Falconi, Cesar Bastidas Martinez, Fernanda Alves Sanjar, Priscila Gagliardi Kalil Debs, Sergio Gonçalves – *msanjar@colband.com.br*

Resumo

No presente trabalho é relatado um caso de associação entre Doença de Crohn e adenocarcinoma de íleo terminal. Esta associação é rara, sendo que 174 casos estão descritos na literatura e, apenas 79, localizados no intestino delgado.

Embora no caso relatado o paciente não tivesse o diagnóstico prévio de Doença de Crohn, os antecedentes clínicos associados aos aspectos morfológicos encontrados na análise anátomo-patológica, foram suficientes para estabelecermos esta rara associação: Doença de Crohn – displasia – adenocarcinoma.

055 - Amaurose cortical pós-parto

Adilson Casemiro Pires, Bruno Oliveira Cardelino, Fábio José Concilio Fucci, Fernanda Marcondes Alves da Silva, Wladimir Faustino Saporito, Milene Carneiro Barbosa de Brito – *mcbrito@uol.com.br*

Resumo

A Eclâmpsia/Pré-eclâmpsia surge durante a gestação, principalmente em primigestas sendo caracterizada por Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) associada à proteinúria e edema. Apesar de intensos estudos, sua

patogênese ainda não está bem definida, podendo resultar de vasoespasmos com lesão isquêmica ou de um edema vasogênico. A incidência de Eclâmpsia/Pré-eclâmpsia varia de 20% à 25% e da amaurose cortical passageira, nesta condição, de 1% à 3% preocupando a comunidade médica, os pacientes e os familiares quando ocorre. Caso: Amaurose cortical passageira em paciente primigesta de 23 anos. Após cesárea cursou com HAS leve, iniciando-se uso de Captopril e, no 6º dia após o parto, apresentou quadro de perda súbita da visão associada à cefaléia intensa e HAS. Submetida, à exames complementares, apresentou à angiorressonância com uma redução do calibre da artéria cerebral posterior esquerda, e ao mapeamento cerebral com um predomínio de ondas lentas em região Temporo-parietal bilateralmente. Encaminhada para Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foi tratada com hidratação, Fenitoína e analgesia, ocorrendo reversão completa do quadro após 36 horas do início do tratamento.

056 - Carcinoma adenóide cístico em conduto auditivo externo, cavidade nasal e laringe

Alexandre Den Júlio, Ana Paula Garcia Cardoso, Kátia Silva Costa, Suzana Boltos Cecatto – aleden@uol.com.br

Resumo

O carcinoma adenóide cístico é um tumor maligno derivado de células epiteliais das glândulas salivares, ocorre mais comumente na parótida, sendo o segundo tumor maligno mais freqüente das glândulas salivares. Tem como característica a invasão perineural, crescimento lento e insidioso, além de múltiplas recorrências e metástases à distância. Os autores apresentam três casos de localização incomum deste tumor - conduto auditivo externo, cavidade nasal e laringe – além de trazer uma revisão da literatura. Este trabalho tem como objetivo mostrar as diferentes formas de apresentação clínica deste tumor e relatar a importância de seu diagnóstico e tratamento precoce.

057- Carcinoma verrucoso de bexiga com colicite não associado à esquistossomose vesical

Adriano de Almeida, Alexandre Den Júlio, Ana Paula Garcia Cardoso, Andréa Greco Müller, Clarissa Santiago de Mattos, Fabio Lewin, Lucila Heloísa Simardi, Marcos Tobias Machado – lewinf@attglobal.net

Resumo

O carcinoma verrucoso de bexiga é uma neoplasia maligna muito rara, histologicamente semelhante ao condiloma acuminado. Normalmente, apresenta-se associado à esquistossomose vesical (bilharziose). Apenas 13 casos não relacionados à bilharziose foram descritos até o momento, sendo que em nenhum deles foi relatada presença de colicite, um achado característico da infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV). Apresentamos um caso de carcinoma verrucoso de bexiga não relacionado à bilharziose com presença de colicite e ausência de HPV. A literatura relacionada ao assunto é discutida.

058 - Cirurgia preservadora de néfrons na urgência em angio-mioliipoma roto: relato de caso

Bruno Cestari Neto, Caio César Ferreira Fernandes, César Augusto Puleghini, Edgar Santiago Valesin Filho, Eric Roger Wrocklawski, Flávio Geraldês Alves, Marcelo Alves Pinto – valesin@uol.com.br

Resumo

O angio-mioliipoma é um tumor renal benigno que requer tratamento devido às suas complicações locais e sangramento retroperitoneal, às vezes com instabilidade hipovolêmica.

Paciente feminina, 70 anos, com dor lombar bilateral e diagnóstico prévio de angio-mioliipoma bilateral, apresentando dor lombar aguda no lado direito e choque hipovolêmico devido a um diagnóstico de ruptura aguda do tumor em tomografia computadorizada abdominal. A paciente foi submetida a uma cirurgia preservadora de néfrons em emergência. O tempo cirúrgico foi de 180 minutos, o tempo

isquêmico foi de 30 minutos, o tempo de permanência no hospital foi de 5 dias, sem complicação clínica ou cirúrgica.

A cirurgia preservadora de néfrons em emergência é um procedimento complexo, possível e efetivo no controle do sangramento. A cirurgia preservadora de néfrons prova, neste caso, ser uma alternativa atrativa para pacientes com angiomiolipoma, mesmo em pacientes com sangramento agudo.

059 - Concomitância de gestação tópica e ectópica: relato de caso

Caio Parente Barbosa, Giana Martins Campoi, Karisa Martins Oliveira, Marcelo Ettruri, Paola Rossini Fasano, Priscilla Domene Vaccaro Silva, Sérgio Peixoto – *priscilladomene@uol.com.br*

Resumo

A associação entre gestação tópica e ectópica é rara e ocorre, aproximadamente, em 1 a cada 30.000 gestações. Relatamos o caso de paciente primigesta, sem fator predisponente para gestação ectópica ou gemelar. Possuía ultra-sonografia de 9-10 semanas, com diagnóstico de gestação tópica gemelar, e apresentava dor hipogástrica de forte intensidade, acompanhada de náuseas e vômitos. Foi realizada nova ultra-sonografia transvaginal, através da qual diagnosticou-se gestação tópica de 12 semanas com batimento cardíaco fetal presente e gestação ectópica em anexo direito, de 10 semanas e 3 dias, também com batimento cardíaco fetal presente. Diante deste quadro, optou-se por resolução da gestação ectópica através de salpingectomia direita laparoscópica, visando a manutenção da gestação tópica. Esta apresentava-se no momento com 22 semanas, evoluindo sem intercorrências.

O quadro clínico apresentado e a segunda ultra-sonografia com diagnóstico correto realizada em tempo hábil possibilitaram intervenção terapêutica adequada e a manutenção da gestação tópica concomitante. Entretanto, a primeira ultra-sonografia com diagnóstico errôneo poderia ter complicado o quadro, com rotura tubária e perda da gestação tópica. É importante salientar que o ultra-sonografista deve sempre estar atento à possibilidade da associação de

gestação tópica e ectópica, aumentando a sensibilidade do método e reduzindo os riscos de possíveis complicações através de terapêutica adequada. Neste caso, a primeira ultra-sonografia tardou o diagnóstico correto, não permitindo uma cirurgia mais conservadora como a salpingotomia, fazendo necessária a realização de salpingectomia.

060 - Diabetes Lipoatrófico

Alexandre Tobias, Gabriele Zamperlini Netto, Karina Maria Elias, Luciana Braga Campiolo, Mário Luiz Brusque Severo de Lima, Orsine Valente, Rodrigo de Andrade Mattos Generoso, Tatiana Vaiente - *didomattos@bol.com.br*

Resumo

Este relato de caso mostra uma paciente de 18 anos que sofre de diabetes lipoatrófico congênito.

Aos 12 anos, a paciente iniciou quadro de poliúria e polidipsia, tendo sido constatado diabetes. Ao exame físico apresentou ausência de tecido celular subcutâneo com aparente hipertrofia muscular e flebomegalia, *acanthosis nigricans*, hérnia umbilical, aspecto acromegalóide e hepatomegalia. Nos exames laboratoriais, chamaram a atenção os seguintes aspectos: hiperglicemia, hiperinsulinemia, aumento do colesterol e do triglicérides e no exame de urina I constatou-se a ausência de cetose.

Apesar da dieta e terapêutica utilizadas, os níveis glicêmicos permaneceram sempre elevados com alterações lipídicas constantes, culminando com alterações microangiopáticas como retinopatia e nefropatia diabética, além da cirrose hepática por deposição lipídica.

061 - Disacusia sensorineural auto-imune da orelha interna

Alexandre Den Julío, Ana Paula Garcia Cardoso, Fábio Lewin, Kátia Silva Costa, Suzana Boites Cecatto – *aleden@uol.com.br*

Resumo

A disacusia sensorineural autoimune é reconhecida como uma das poucas causas reversíveis de perda auditiva sensorineural. Acomete, na grande maioria das vezes, mulheres entre 30 e 40 anos, sendo extremamente raro em crianças. O diagnóstico baseia-se no quadro clínico, testes laboratoriais, bem como resposta satisfatória a corticoterapia. O exame audiológico não apresenta características típicas. Neste trabalho os autores descrevem o caso de um menino de 7 anos com diagnóstico de disacusia sensorineural autoimune.

062 - Eliminação miccional de catéter ureteral fragmentado: uma manifestação incomum

Bruno Oliveira Cardelino, Fernanda Nunes Pinto, Fernanda Marcondes da Silva, Milene Carneiro Barbosa de Brito, Nadia Ajub Moysés, Renata Leite de Barros, Renato de Oliveira Branco – *nadiaam@uninet.com.br*

Resumo

Paciente com 27 anos, masculino apresentou-se no hospital com queixa de dor lombar direita associada à eliminação miccional de fragmentos de "stent" ureteral. Este havia sido colocado 2 anos antes, precedendo uma litotripsia extra-corpórea por ondas de choque. A fragmentação de catéteres ureterais é relativamente rara (0,3%) mas é considerada uma complicação severa. Entretanto, a excreção espontânea destes fragmentos não é comumente relatada. Esse caso demonstra a importância de um acompanhamento mais rigoroso em pacientes com "stents" e reafirma a necessidade de trocas periódicas.

063 - Fobia Social em gêmeos monozigóticos – relato de casos e revisão crítica da bibliografia

Camila Magalhães Silveira, Fernanda Marcondes da Silva, Giuliano Robba Asola, Ligia Bruni Queiroz, Marcos da Costa Leite, Paulo Renato Ribeiro, Renata Ciorilli Camacho – *asolagiu@terra.com.br*

Resumo

A Fobia Social (FS) ainda é uma doença pouco estudada e diagnosticada, na qual a pessoa sofre de um medo exagerado e persistente de uma ou mais situações. A FS é considerada um transtorno de ansiedade que, normalmente, começa na infância ou início da adolescência e geralmente se apresenta em comorbidade com outros transtornos psiquiátricos.

Neste relato, apresentamos os casos de dois irmãos gêmeos monozigóticos que tinham diagnóstico de Esquizofrenia, e cujo tratamento não estava surtindo efeito. Ambos foram submetidos a entrevista psiquiátrica e ao SCAN, um instrumento de avaliação psiquiátrica projetado para ser conduzido por clínicos. O SCAN investigou a história pregressa e atual da doença e também as comorbidades, chegando-se ao diagnóstico de Fobia Social.

Esta análise nos mostrou como a comorbidade da Fobia Social com demais transtornos mascaram o diagnóstico, dificultando o tratamento e piorando a qualidade de vida dos pacientes e que, apesar das dúvidas sobre a etiologia e a fisiopatologia da Fobia Social, há uma íntima influência biológica na gênese do transtorno.

064 - Hérnia de Littrè: relato de caso e revisão de literatura

Catherine Marx, Daniel Kirchhoff, Fabíola Pollachi, Fernando Guida Tartuce, Juliana Beraldo, Luiz Antônio Galvão Lúcio, Pedro Muñoz Fernandez, Vicente Antônio Gerardi Filho

Resumo

A hérnia de Littrè é uma doença rara em crianças e adultos. Definida como o encontro de um Divertículo de Meckel em um saco herniário, seu diagnóstico, na maioria das vezes, faz-se no intra-operatório, uma vez que 90% dos Divertículos de Meckel são assintomáticos. Os autores relatam um caso de hérnia de Littrè em uma criança do sexo masculino de 2 anos de idade e fazem uma revisão da literatura.

065 - Hipercolesterolemia Familiar: Implicações do Diagnóstico Tardio

João Carlos Moron Saes Braga, Isabel Mosca Furquim, Eraldo Peloso

Resumo

Paciente do sexo feminino, 26 anos, é encaminhada ao ambulatório de Cardiologia devido à queixa de dor retroesternal de forte intensidade, desencadeada aos esforços com início há 5 anos.

Refere fazer acompanhamento no ambulatório de Reumatologia para tratamento de febre reumática, utilizando medicação injetável (penicilina Benzatina) de 21 em 21 dias há 4 anos.

Realizou-se uma investigação clínica mediante a queixa da paciente. Utilizando-se do exame físico apropriado e exames complementares, constando de ecocardiografia bidimensional Doppler, cineangiocoronariografia e aortografia torácica e abdominal, constatou-se doença aterosclerótica grave, obtendo-se o diagnóstico de infarto do miocárdio prévio, estreitamento da aorta abdominal e estenose supra-aórtica.

A conduta baseou-se, no campo cirúrgico, de revascularização miocárdica e alargamento da região supra-aórtica com pericárdio bovino e, no âmbito clínico, na otimização da medicação.

Revela-se, no caso, que o diagnóstico tardio do paciente portador de hipercolesterolemia familiar pode contribuir para a evolução de doença aterosclerótica grave, modificando sensivelmente o prognóstico desses pacientes.

066 - Hiperplasia primária unilateral como causa rara de hiperaldosteronismo: relato de caso e revisão da literatura

Alessandro Scapinelli, Emília Leite de Barros, Eric Roger Wroclawski, Fernanda da Rocha Gonçalves, Marcos Tobias Machado, Thiago Domingos Corrêa
– alesscapinelli@uol.com.br

Resumo

O hiperaldosteronismo primário é uma síndrome caracterizada pela excessiva produção de aldosterona pelo córtex das glândulas supra-renais, provocando expansão do volume vascular em associação à hipocalemia e alcalose metabólica.

Tivemos, como objetivo, relatar um caso de hiperplasia primária unilateral como causa rara de hiperaldosteronismo. Além disso, realizamos uma revisão dos aspectos etiopatogênicos, diagnóstico e terapêutico dessa entidade clínica.

067 - Linfoma gástrico:rara manifestação gastrointestinal

Afonso César Polimanti, Carlos Alberto Godinho, Fernanda Garcia Penha, José Antônio Bento, Kelly Alessandra da Silva, Melissa Gonzalez Veiga –
kellyalessandra@ig.com.br

Resumo

O linfoma gástrico é uma neoplasia rara que representa apenas 2 - 11% de todos os tumores gástricos, tendo larga importância diagnóstica diferencial com doenças benignas, como gastrite ou úlcera. A sintomatologia é difusa, com predomínio das alterações relacionadas com o trato gastrointestinal. O diagnóstico é difícil, sendo confirmado pelo tipo histológico do linfoma através da biópsia. O tratamento é controverso, incluindo cirurgia, quimioterapia e radioterapia, de forma isolada ou combinada. Comparado ao adenocarcinoma, apresenta melhor prognóstico, tendo, portanto, o estadiamento, grande importância. Levando-se em conta a raridade, a importância do diagnóstico diferencial e a ausência de um consenso quanto à melhor conduta terapêutica, os autores realizaram o relato de dois casos de linfoma gástrico primário Não-Hodgkin, cujas evoluções foram opostas, sendo que, em um caso, ocorreu óbito e no outro, ausência de evidências clínicas ou laboratoriais de atividade do linfoma gástrico após 23 meses.

068 - Lipoma gigante do retroperitônio: relato de caso

Augusto Rafael Barsella, Bruno Cestari Neto, Carlos Augusto Real Martinez, Claudilene Battistin Paula e Silva, Fábio Ferro Rodrigues, Guilherme Tommasi Kappaz, Jaques Waisberg, Rafael Vilhena de Carvalho Fürst – *brucestari@ig.com.br*

Resumo

O lipoma é a neoplasia mesenquimal mais comum sendo rara sua localização retroperitoneal. O diagnóstico diferencial pré-operatório com os lipossarcomas de baixo grau de malignidade é difícil de ser estabelecido na maioria das vezes. Os autores apresentam um caso de lipoma gigante retroperitoneal em mulher de 32 anos que, há dois anos, apresentava história de dor e tumor abdominal palpável. A ultrasonografia abdominal e o enema opaco mostraram grande massa localizada no retroperitônio que, deslocava o ceco e cólon ascendente. A laparotomia mostrou tumor encapsulado com 20 x 13 x 10 cm e 3.400 gramas de peso. O estudo histopatológico confirmou tratar-se de lipoma retroperitoneal. A doente encontra-se bem, sem recidivas, 17 anos após a cirurgia.

069 - Macroprolactinoma invasivo assintomático em paciente do sexo masculino – relato de caso

Flávia Regina Oliveira, Juliana Dean Gomes, Luciana Alves Moreira, Maria Ângela Zaccarelli Marino, Thais Octávio de Oliveira – *julianadean@uol.com.br*

Resumo

Os tumores da hipófise anterior podem ser funcionantes e não funcionantes. Dos funcionantes, existem os prolactinomas (micro e macroadenomas), que assumem diferentes expressões clínicas nos diferentes sexos. Na mulher, o microprolactinoma é o mais prevalente e pequenas elevações da prolactina (PRL), freqüentemente, causam amenorréia e/ou galactorréia, levando a um diagnóstico precoce. Nos homens, as primeiras manifestações são: diminuição da libido e disfunção erétil, que, por serem insidiosos, levam a um diagnóstico tardio. Neles, são comuns os macroprolactinomas e a

procura do médico costuma ser por queixa de alteração visual. Neste relato de caso, paciente, masculino, assintomático, apresentava 24.000 hg/mL de PRL. Após tratamento com cabergolina 0,5mg em dias alternados, apresentava 16.000hg/mL e a ressonância magnética revelou redução de 50% do tumor após 60 dias de tratamento. Após um ano de seguimento, o paciente apresenta 23hg/mL de PRL e redução de mais 10% da massa tumoral à ressonância magnética, mantendo o tratamento, totalizando 55% da massa tumoral em um ano. Conclui-se, portanto, que os macroprolactinomas invasivos podem se apresentar assintomáticos, independente do seu tamanho e dosagem dos níveis séricos de prolactina, sendo o tratamento medicamentoso a melhor opção, quando o paciente não apresenta alterações na campimetria visual.

070 - Manifestações Oculares na Neoplasia Endócrina Múltipla tipo IIB

Flavia Pereira Chaves, Flávio Cotait Kara José, Jorge Akita Júnior, José Ricardo C. L. Rehder, Lúcia Miriam Dummont Lucci, Maria Daniela Mattos Soares, Nilson Lopes da Fonseca Júnior – *flachaves@hotmail.com*

Resumo

A neoplasia endócrina múltipla (NEM) é uma síndrome rara caracterizada por tumores envolvendo duas ou mais glândulas endócrinas, mais comumente de maneira não simultânea. É um distúrbio autossômico dominante, dividido em três tipos: NEM I, NEM IIa e NEM IIb. A NEM I afeta as glândulas paratireóides, ilhotas pancreáticas e hipófise. A NEM IIa manifesta-se como carcinoma medular da tireóide (CMT), feocromocitoma e hiperparatireoidismo. A NEM IIb, consiste de carcinoma medular de tireóide, feocromocitoma, neuromas de mucosa e ganglioneuromas.

A NEM IIb apresenta manifestações oculares, principalmente o espessamento de nervos corneanos, podendo causar déficit visual. Outras alterações oftalmológicas são: neuroma conjuntival (87%), neuroma de pálpebra (80%),

olho seco (67%) e proeminência de vasos perilimbais.

Relatou-se o caso de uma paciente que desenvolveu CMT e neuromas múltiplos de mucosa, que são aspectos característicos da NEM IIb.

A paciente em questão apresentou espessamento de nervos corneanos, neuromas conjuntivais e de pálpebras, olho seco e ceratopatia. Além dessas anormalidades oftalmológicas provocadas pela NEM IIb, houve blefaroptose causada por uma cirurgia de esvaziamento ganglionar realizada no tratamento de metástase.

O relato do caso tem por objetivo chamar a atenção para uma síndrome rara, pouco descrita na literatura, que freqüentemente acomete o olho e seus anexos. O papel do oftalmologista pode ter extrema importância, tanto no diagnóstico precoce da doença, quanto na preservação da visão dos pacientes. Pode-se também destacar a atuação do especialista na correção de conseqüências do tratamento cirúrgico das neoplasias, como a ptose palpebral adquirida.

071 - Manifestações clínicas na dislipidemia severa

Adriana Bertolami, Flávia Pereira Chaves, Karla de Andrade Possendoro, Kelly Alessandra da Silva, Marcelo Chiara Bertolami – *karlapos@hotmail.com*

Resumo

As doenças cardiovasculares representam a maior causa de morbidade e mortalidade em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Sua principal etiologia é a aterosclerótica. Estas doenças manifestam-se, principalmente, em pessoas que apresentam determinadas condições denominadas fatores de risco para aterosclerose. As dislipidemias representam um dos principais fatores de risco. Descreve-se um caso de portador de hiperlipidemia mista grave que apresenta xantomas em várias localizações, o que é incomum como manifestação clínica das dislipidemias. O paciente apresenta, também, hipertensão arterial. Desenvolveu manifestações precoces de aterosclerose generalizada, como infarto agudo do miocárdio, necessidade de revascularização cirúrgica do miocárdio, insuficiência vascular periférica e

obstrução de artérias carótidas. As possibilidades diagnósticas da dislipidemia aventadas são: disbetalipoproteinemia, hipercolesterolemia familiar e hiperlipidemia combinada familiar. Foi coletado sangue para análises laboratoriais e genéticas, que, possivelmente, permitirão diagnóstico adequado. O paciente faz tratamento à base de modificações alimentares e medicamentos, que incluem: propranolol, amiodarona, isosorbida, aspirina e mais recentemente bezafibrato, com objetivos de diminuição de seu risco cardiovascular, bem como dos xantomas.

072 - Microlitíase Testicular Bilateral Associado a Teratocarcinoma Unilateral: relato de caso

Bruno Cestari Neto, Caio César Ferrari Fernandes, César Augusto Puleghini, Edgar Santiago Valesin Filho, Eric Roger Wrocklawski, Flávio Geraldes Alves, Marcello Alves Pinto – *valesin@uol.com.br*

Resumo

O presente estudo relata o caso de um homem de 37 anos que apresentou um nódulo endurecido de aproximadamente 5,0 cm no testículo esquerdo, sem nenhuma outra queixa. Após a realização de exames clínico, anátomo-patológico, laboratoriais e de imagens foi diagnosticada microlitíase testicular bilateral e um tumor de células germinativas misto, teratocarcinoma, em testículo esquerdo além de nódulos sugestivos de metástase pulmonar em ápice e base de pulmão esquerdo.

A microlitíase testicular é uma entidade nosológica incomum, porém de grande importância diagnóstica devido à sua comum associação com malignidade local ser da ordem de 75%. Sua prevalência é de 0,05 a 6,0%, havendo cerca de 86 casos descritos na literatura mundial. A subfertilidade e a infertilidade são os quadros mais comumente associados à microlitíase testicular, com uma frequência de 37% dos casos, seguido dos tumores malignos testiculares relacionados com 29% das microlitíases.

Devido à escassez de casos publicados, faz-se então necessária a realização deste relato como contribuição ao entendimento e manejo desta doença.

073 - Mutação do GENE P53 induzindo predisposição genética ao câncer: relato de um caso da síndrome de li-fraumeni.

Auro Del Giglio, Fernanda Nunes Pinto, Fernanda Vilas Boas Prudente, Marina Sahade Gonçaves, Priscilla Domene Vaccaro Silva – *marinasg@zipmail.com.br*

Resumo

A Síndrome de Li-Fraumeni é uma síndrome de predisposição familiar ao câncer, caracterizada pela presenç a de múltiplos tumores, tais como sarcomas, carcinomas de mama, tumores cerebrais e leucemia.

O caso relatado é de uma paciente feminina de 37 anos, que apresenta uma significativa história familiar de câncer, bem como história pessoal de cinco diferentes tumores primários (um de cólon, um de ovário e três de mama), além de um nevus displásico. O seqüenciamento do gene supressor de tumor p53 em seus linfócitos presentes no sangue periférico revelou uma mutação do aminoácido triptofano (TGG) para um códon de parada prematuro (TAG), no nucleotídeo 437 do códon 146 do éxon 5 deste gene. As implicações clínicas, preventivas e  ticas deste caso são também abordadas.

074 - Obstrução intestinal por metástase de carcinoma lobular de mama

Aline Ordine, Ana Luiza Lise Ferreira, Ana Maria do Amaral Antonio Mader, Claudia Boscatti, Décio de Natale Caly, Harrison Almeida Z ld, Laura Villa Gimenez Galesi, Thais Sanches Bordinhon – *alineordine@ig.com.br*

Resumo

Os autores relatam um caso de paciente feminina, de 71 anos, que procurou o Hospital Municipal de Santo André com quadro clínico de suboclusão intestinal. Possuía antecedente de ser portadora de carcinoma lobular de mama esquerda há cinco anos, atualmente em estágio avançado e inoperável. Foi submetida à laparotomia exploradora, cujo achado foi tumor estenosante localizado em alça jejunal. O exame anatomo-patológico revelou tratar-se de neoplasia composta por células de pequeno tamanho, dispostas em

blocos ou cordões, com mínima atipia, infiltrando todas as camadas da parede intestinal.

A análise imunohistoquímica mostrou positividade para citoqueratina e receptor de estrógeno na totalidade das células neoplásicas, confirmando diagnóstico de obstrução intestinal por metástase de carcinoma mamário.

Não havia comprometimento neoplásico em outros locais, exceto em um linfonodo mesentérico.

A paciente evoluiu com síndrome consuptiva e falência de múltiplos órgãos, falecendo dois meses após a cirurgia.

Este relato tem como finalidade documentar uma apresentação rara de metástase   distância por carcinoma de mama, uma vez que é uma das neoplasias mais freqüentes no sexo feminino e de relevante morbi-mortalidade.

075 - Otite Externa Maligna (OEM)

Aline Maria Rozin Cabianca, Danielle Theresia Bem Speck, Karina Michelani de Oliveira, Luís Fernando Hottum Melani, Michelle Ver nica Ligabue, Orsine Valente, Samir Cahali, Tatiana Valente – *tativalente@zipmail.com.br*

Resumo

Este relato de caso mostra um paciente diab tico de 69 anos de idade, que apresentou um quadro de osteomielite otog nica de base de crânio, como complicação de uma otite externa maligna.

O paciente iniciou com otalgia e otorr ia na orelha direita, sendo tratado com antibiótico não especificado, obtendo apenas melhora parcial dos sintomas. Dois meses depois, apresentou as mesmas queixas com descompensação diabética e paralisia facial periférica, tendo sido internado nesta ocasião. A cultura da secreção foi positiva para *Pseudomonas aeruginosa*. No exame neurológico, foi constatado paralisia do VII, IX, X, XI e XII pares de nervos cranianos. Fez uso de insulina e antibiótico por duas semanas, obtendo alta com melhora do quadro.

Cinco meses após alta, o paciente apresentou dor na orelha direita com saída de secreção purulenta e perda da audição. Concomitantemente, referiu dificuldade   deglutição, rouquidão, emagrecimento e salvação.

076 - Queratodermia tipo Buscke Fisher Brauer

Ana Paula Ponceano, Danielle Macedo Bertino, Lúcia Mioko Ito, Ricardo Roscito Arinella, Rodrigo Sestito Proto, Simone Silva dos Santos, Tatiana Steiner, Vanessa Manno Frasca *simonestts@ig.com.br*

Resumo

A Queratodermia de Buschke Fisher-Brauer é uma patologia rara. Acomete mais o sexo masculino. Pode ter uma evolução arrastada.

Clinicamente, observa-se pápulas e nódulos de coloração amarela-acastanhada em região palmo-plantar, geralmente de superfície áspera. No anátomo patológico, nota-se acantose com hiperqueratose.

A presença de lesões típicas com história familiar contribuem para o diagnóstico.

Alguns diagnósticos diferenciais devem ser lembrados, por exemplo, Queratodermia de Mantoux. Assim, assegura-se um tratamento adequado e um prognóstico.

077 - Queratose folicular espinulosa decalvante

Ana Paula Jose Ponceano, Andreia C. da Costa Barbosa, Ferrucio Fernando Dall'Aglio, Simone Silva dos Santos, Tatiana Steiner, Vanessa Manno Frasca - *simonestts@ig.com.br*

Resumo

A Queratose Folicular Espinulosa Decalvante ou Síndrome de Siemens é um tipo de hipotricose congênita com hiperqueratose folicular no couro cabeludo, face e corpo.

Afeta, principalmente, as sobrancelhas, onde pode ser observado eritema intenso.

A evolução é progressiva e pode estar associada à fotofobia, alterações oculares, retardo mental e ponderoestatural, microcefalia e hipoplasia ungueal.

Há controvérsias sobre o tratamento com uso de vitamina A, contudo, muitos autores defendem o uso dos retinóides.

078 - Reconstrução da pálpebra superior na lesão por mordedura humana – relato de caso

Alexandre Katalinic Dutra, Carlos Augusto Beltrani Filho, Ercole Spada Grego Neto, Fabrício Yui, Gerson Vilhena Pereira Filho, Giancarlo Dall'Olio, Livia Biasoli Spiga Real, Paulo Renato Ribeiro *beltranifilho@hotmail.com*

Resumo

As lesões por mordedura humana são uma forma rara de agressão, localizadas, freqüentemente, em orelhas, nariz, dedos e mãos, sendo que a maioria das vítimas são do sexo masculino, entre 2 a 5 anos de idade.

Neste trabalho, é relatado um caso de uma paciente de 4 anos de idade com grave lesão de pálpebra superior decorrente de mordedura humana, sendo descrita a técnica de reconstrução utilizada para o tratamento desta importante deformidade tecidual. Infecções e mutilações são complicações freqüentes nas lesões por mordedura humana, podendo causar doenças e danos psicológicos ao paciente, sendo, assim, necessário um atencioso acompanhamento multidisciplinar.

Os resultados da cirurgia plástica foram satisfatório nesta paciente, pois foi recuperada a função e a estética palpebral, evitando lesões de córnea.

079 - Síndrome de Rendu-Osler-Weber

Ana Carolina Raposo Sallum, Ana Carolina Jervásio, Clarissa Santiago de Mattos, Giovana Moretti, Graziela Andreotti de Souza Queiroz, Lígia Araújo Borges Novais, Roberta Ismael Dias Garcia, Suzana Boltes Cecatto - *carolzinhas79@hotmail.com*

Resumo

Telangiectasia Hemorrágica Hereditária (Síndrome de Rendu-Osler-Weber) consiste em uma rara displasia fibrovascular sistêmica, de transmissão autossômica dominante, com incidência de 1-2/100000, afetando vasos sanguíneos da pele, mucosas e vísceras. É reconhecida pela tríade clássica de telangiectasias em face, mãos e cavidade oral; epistaxes recorrentes e histórico familiar. Em 90% dos casos, a epistaxe recorrente é o principal sintoma, porém, a doença pode afetar qualquer parte do organismo. O tratamento é paliativo, sendo ainda controverso. Neste estudo, relatamos três pacientes portadores da doença, enfocando aspectos clínicos e tratamento.

080 - Síndrome Cervical

Alexandre Tobias, Carlos Augusto Anadão, Fernanda Nunes Pinto, Gabriele Zamperlini Netto, Luciana Braga Campiolo, Nadia Ajub Moysés, Rodrigo de Andrade Mattos Generoso, Tatiana Valente – *didomattos@bol.com.br*

Resumo

Este relato de caso mostra uma paciente de 57 anos portadora da síndrome cervical ou síndrome de Barré-Liéou, que é uma patologia caracterizada por queixas diversificadas e polimórficas, etiologias variadas e de tratamento multidisciplinar. Os pacientes, geralmente mulheres acima de 35 anos, costumam evoluir com resistência à terapia e possibilidade de restrição às atividades laborativas.

Neste caso, a paciente apresentou quadro de tontura rotatória objetiva, cefaléia, náuseas, prurido auricular e zumbido intermitente, que pioravam com a movimentação da cabeça. Os exames constataram algumas alterações otorinolaringológicas. A paciente apresentou, inicialmente, resistência à terapêutica, obtendo melhora dos sintomas após a mudança do tratamento.

081 - Síndrome de Claude Bernard Horner pós otomastoidite

Afonso César Polimanti, Fernando Estevam, Flávio Eduardo Galvão Giribela, Henrique Fernando de Petta Lobello, Luís Gustavo Buzian Brasil, Marcos Prist, Ricardo dos Santos Simões, Rudá Alessi – *passionare@hotmail.com*

Resumo

Os autores relatam um caso de otomastoidite em uma criança de cinco anos, que evoluiu com síndrome de Claude-Bernard-Horner homolateral. Descartou-se, através de ressonância nuclear magnética, possíveis causas centrais do quadro. Salienta-se a pequena frequência desta complicação na doença, e são discutidos os possíveis mecanismos patofisiológicos que possam vir a explicar os sintomas.

082 - Tumor estromal do duodeno – Relato de caso

Alexandre Cruz Henriques, Lídia Keiko Hirai, Luis Teodoro da Luz, Maria Helena de Toledo Zerwes – *llena@uol.com.br*

Resumo

Os autores relatam um caso raro de tumor de estroma de duodeno em um homem de 43 anos. O paciente apresentou três episódios de hemorragia digestiva alta com queda significativa de hemoglobina e hematócrito. A enteroscopia revelou foco hemorrágico e compressão extrínseca na terceira porção do duodeno. Na tomografia computadorizada abdominal, observou-se uma formação cística em topografia pancreática. A ultrassonografia do abdome confirmou uma massa cística na cabeça do pâncreas. O paciente foi submetido à gastroduodenopancreatectomia cefálica, evoluindo sem intercorrências no pós operatório. O laudo do anatomopatológico mostrou um angiossarcoma de parede duodenal, sem comprometimento dos gânglios. O laudo de revisão do exame anatomopatológico e o exame imunohistoquímico confirmaram tumor de estroma gastrointestinal com diferenciação neural.

De acordo com a literatura, somente 4% dos tumores de estroma do trato gastrointestinal (TEGs) se localizam no duodeno. Os TEGs tendem a formar massas intramurais grandes e volumosas com ulceração central, hemorragia, necrose e amolecimento cístico e se disseminam por via hematogênica. A literatura sugere que os métodos de imagem convencionais são insuficientes para o diagnóstico de um TEG. Somente a ressecção cirúrgica e o exame imunohistoquímico permitem um diagnóstico definitivo. O prognóstico é desfavorável nos casos de TEGs originários do duodeno.

083 - A endoscopia em neurocirurgia

Daniel Kirchoff, Dierk F.B. Kirchoff, Eduardo J. Alho, Fábio Del Claro, Fernando Guida Tartuce, Juliana Beraldo.

Resumo

A história da endoscopia neurológica não é recente. Nos anos de 1920, já foram descritas, por Walter E. Dandy, coagulações de plexos coróides e ventriculostomias via endoscópica. Com o desenvolvimento tecnológico e instrumental cada vez mais sofisticado, surgiu a moderna neuroendoscopia, tendo como instrumentos básicos: o endoscópio rígido e o flexível, acoplados ou não ao aparelho de estereotaxia ou a seguradores especiais.

As indicações da chamada Neurocirurgia Endoscópica Mini-mamente Invasiva (MIEN) são:

- 1) Aspiração sob visão endoscópica de hematomas subdurais crônicos
- 2) Evacuação endoscópica de hematomas intraparenquimatosos
- 3) Processos expansivos ventriculares
- 4) Ventriculostomias
- 5) Biópsias endoscópicas guiadas estereotaxicamente
- 6) procedimentos na medula espinhal.

Neste vídeo, é demonstrada a técnica de trepanação e introdução do neuroendoscópio em cadáver, vislumbrando endoscopicamente a anatomia da região dos ventrículos cerebrais e aqueduto cerebral.

Como ilustração da técnica e do papel da endoscopia na neurocirurgia, são apresentadas brevemente duas das suas indicações: uma terceiro-ventriculostomia devido à hidrocefalia e uma biópsia guiada estereotaxicamente de múltiplos tumores cerebelares.

084 - Blefaroplastia

Carlos D'Aparecida Machado Filho, Flávio Cotait Kara José, Henrique Pellacani Fernandes Soutello, Márcio Wagner, Roberto Picarte Milani, Tatiana Steiner

Resumo

INTRODUÇÃO: Embora técnicas de remoção do excesso de pele e gordura da região periorbital tenham sido descritas há quase dois mil anos, apenas no início do século XIX que esta cirurgia foi adaptada para o uso cosmético. Atualmente, é cirurgia estética comum, sendo realizada por inúmeros especialistas, como oftalmologistas,

dermatologistas e, mais freqüentemente, por cirurgiões plásticos.

A Blefaroplastia é método efetivo para remover o excesso de pele, músculo e tecido gorduroso das pálpebras superior e inferior, com objetivo de fornecer um resultado estético satisfatório, mantendo sua função e anatomia.

A anestesia local é a principal utilizada para todas as técnicas de Blefaroplastia. A cirurgia é dividida em superior e inferior, podendo ser realizada em dois ou apenas um tempo cirúrgico. O resultado estético é perceptível no pós-operatório imediato.

OBJETIVO: Os autores apresentam uma Blefaroplastia superior e inferior realizadas no mesmo tempo cirúrgico. O objetivo deste vídeo é demonstrar todas as etapas da cirurgia, anestesia, técnica cirúrgica da parte superior e inferior, sutura e também o resultado no pós-operatório imediato.

CONCLUSÃO: Um conhecimento da anatomia orbital, boa técnica cirúrgica e uma seleção apropriada do paciente são essenciais para um resultado satisfatório da cirurgia. Com todos estes critérios, a Blefaroplastia mostra ser extremamente efetiva na melhora da aparência da região periorcular, além de promover a qualidade de vida do paciente.

085 - Colecistectomia por videocirurgia em paciente com "situs inversus"

Augusto Rafael Barsella, Bruno Cestari Neto, Claudilene Battistin de Paula e Silva, Guilherme Tommasi Kappaz, Jaques Waisberg, Thomas Dan Schaffa – gkappaz@bigfoot.com

Resumo

"Situs inversus" é uma alteração anatômica extremamente rara, atingindo uma em cada 8000 pessoas, ou menos de 0,01% da população. Pode ser definido como a presença de vísceras em posição oposta à normal, caracterizando-se como uma imagem em espelho do "situs solitus", que representa a disposição anatômica mais frequente na população.

Em 1963, Marco Severino foi o primeiro a reconhecer esta alteração. O "situs inversus" é chamado de "situs inversus totalis", quando há presença de dextrocardia, e de "situs inversus parcialis", quando não há dextrocardia, sem

necessariamente excluir alterações nas câmaras do órgão.

Geralmente, pessoas portadoras de "situs inversus" possuem expectativa de vida normal. Em raros casos de anomalias cardíacas, há redução da expectativa de vida. O reconhecimento do "situs inversus" é importante para prevenir erros diagnósticos devidos à dificuldade de se correlacionar os sintomas do paciente com sua doença. Doenças como colecistite e apendicite causam, respectivamente, nestes pacientes, dor no hipocôndrio esquerdo e na fossa ilíaca esquerda.

Apesar do diagnóstico dessa alteração anatômica poder ser feito pelo raio-x e ultrassom, a tomografia computadorizada é o método preferido para se fazer o diagnóstico.

As colecistopatias são extremamente frequentes na população, e o tratamento cirúrgico dessas entidades é o padrão-ouro na atualidade. Há algum tempo, a colecistectomia laparoscópica tornou-se o procedimento de escolha, com a videocirurgia substituindo a laparotomia subcostal como via de acesso preferencial.

Os autores apresentam uma colecistectomia laparoscópica em paciente portador de "situs inversus totalis", ressaltando as características cirúrgicas em indivíduos que apresentam esse curioso e raríssimo quadro.

086 - Tratamento da diverticulite aguda de meckel por video-laparoscopia

Albino Augusto Sorbello, Claudilene Battistin de Paula e Silva, Fábio Ferro Rodrigues, Guilherme Tommasi Kappaz, Jaques Waisberg, Rafael Vilhena de Carvalho Furst – rkappaz@bigfoot.com

Resumo

Mostramos a utilização da laparoscopia na abordagem diagnóstica e terapêutica do abdome agudo inflamatório. Trata-se de uma paciente de 39 anos, solteira, apresentando dor em hipogástrico e fossa ilíaca direita há um dia, acompanhada de náuseas e febre. A paciente apresentou-se no 3o dia do ciclo menstrual. Ao exame apresentava-se febril, abdome doloroso em hipogástrico e fossa ilíaca

direita, com descompressão brusca dolorosa e difusa. Foi realizada laparoscopia diagnóstica, que evidenciou divertículo de Meckel à 80 cm da válvula íleo-cecal, em surto de diverticulite e peritonite fibrino-purulenta. A diverticulectomia foi realizada com grampeador linear, e é mostrada em detalhes quanto aos aspectos técnicos. A paciente teve boa evolução pós-operatória e o exame anátomo-patológico confirmou o diagnóstico.

A primeira descrição de um divertículo no intestino delgado é atribuída a Fabricius Hildanus, em 1598. O divertículo de Meckel é resultante de obliteração incompleta do ducto onfalomesentérico, que normalmente regride durante a oitava semana de vida intra-uterina, representando 90% de todas as anomalias deste ducto.

O divertículo de Meckel é um divertículo verdadeiro. A localização em média é, em relação à válvula íleo-cecal, de 34cm em crianças até 2 anos, 46cm em pessoas entre 2 e 21 anos, e 67cm em adultos acima de 21 anos. Até 60% desses divertículos contém mucosa ectópica, geralmente gástrica.

Essa anomalia atinge 2% da população mundial, com prevalência maior em homens (3:2). No entanto, apenas 0,4% da população mundial apresenta um surto de diverticulite aguda de Meckel durante a vida, indicando a raridade desta patologia.

087 - Ressecção de ganglioneuroma retroperitoneal por laparoscopia

Albino Augusto Sorbello, Jaques Waisberg, Maurício Sorbello, Bruno Cestari Neto, Fábio Ferro Rodrigues, Rafael Vilhena De Carvalho Furst – rafaelfurst@ig.com.br

Resumo

Os autores apresentam vídeo demonstrando ressecção laparoscópica de tumor retroperitoneal em paciente do sexo masculino, de 17 anos de idade. Inicialmente diagnosticado através de ultrassom, tomografia computadorizada e ressonância nuclear magnética como sendo originário da glândula adrenal esquerda. O exame anatomopatológico demonstrou tratar-se de ganglioneuroma de retroperitônio. O paciente apresentou boa evolução pós-operatória.

Esse tipo de neoplasia, originária de gânglio simpático paravertebral, é considerada como tumor benigno homólogo ao neuroblastoma, apesar da descrição na literatura de alguns casos de malignização. A maior incidência ocorre dos 3 aos 20 anos, e o retroperitônio é a localização preferencial, perdendo apenas para os mediastinais. O diagnóstico geralmente é estabelecido como achado incidental, sendo definitivo apenas com a retirada da massa e o exame histopatológico. A ressecção deve ser completa, pela possibilidade de coexistência de ganglioneuroma e neuroblastoma, sendo, na maioria das vezes, considerada curativa.

O vídeo mostra os parâmetros anatômicos utilizados para a realização desta ressecção, bem como as dificuldades técnicas encontradas durante a mesma, a qual mostrou-se exequível pelo método da videocirurgia.

088 - Aplicação da Endoscopia Cerebral no Tratamento da Siringomielia

Daniel Kirchoff, Dierk F.B. Kirchoff, Eduardo J. Alho, Fabio Del Claro, Fernando Tartuce, Juliana Beraldo

Resumo

A Siringomielia é uma patologia medular que se caracteriza por uma cavitação intramedular que pode ser comunicante ou não - comunicante (referindo - se esta classificação ao contato ou não com as vias líquóricas).

Primeiramente descrita na França no século XIX, incide em 8 a cada 100.000 habitantes, com o início dos seus sintomas ocorrendo entre 10 e 30 anos, e de forma mais freqüente no sexo masculino. O quadro clínico é marcado pelo acometimento de vias termoálgicas da medula espinhal e do tronco cerebral, manifestando - se com atrofia e fraqueza muscular e variáveis tipos de defeitos sensitivos e tróficos, de acordo com as etiologias diversas da Siringomielia. Os meios diagnósticos principais são a tomografia computadorizada e a ressonância magnética.

Nosso vídeo descreve com mais detalhes o histórico, definição, patogenia, quadro clínico, diagnóstico e a técnica endoscópica de correção cirúrgica da Siringomielia, sua indicação e vantagens sobre a técnica tradicional, através da comparação de ambas no que diz respeito ao procedimento em si e aos resultados pós- operatórios.

089 - Videopericardioscopia para diagnóstico etiológico de derrame pericárdico

Adilson Casemiro Pires, Altair da Silva Costa Júnior, Cláudio José Massao Murata, Renato Prescinotto, Ronaldo dos Reis Américo, Wladimir Faustino Saporito - reis_americo@uol.com.br

Resumo

INTRODUÇÃO: Desde sua descrição por Santos e Frater, um grande número de autores passaram a documentar sobre a utilização da técnica de pericardioscopia, bem como suas vantagens e desvantagens.

OBJETIVO: Divulgar a técnica de pericardioscopia, bem como suas indicações, vantagens e desvantagens.

TÉCNICA CIRÚRGICA: Consiste, inicialmente, na realização da janela pericárdica clássica com incisão de Marfan, sendo posteriormente introduzida uma câmera de vídeo para visualização da cavidade e inspeção de grande parte do pericárdio. Sendo detectada alguma área suspeita realiza-se biópsia sob visão direta.

CONCLUSÃO: Pericardioscopia pode ser considerada como uma nova alternativa no diagnóstico de doenças do pericárdio, uma vez que é segura por permitir visualização direta do local a ser biopsiado, e apresentar informações a respeito do líquido e cavidade pericárdica. Trabalhos demonstram aumento da sensibilidade para diagnósticos de doenças pericárdicas de cerca de 20% quando da utilização da pericardioscopia, o que, conseqüentemente, reduz o número dos chamados derrames pericárdicos idiopáticos, uma vez que com esta técnica consegue-se determinar com mais facilidade a etiologia destes derrames.

Também pode ser utilizada em alguns casos de hemopericárdio em que se deseja avaliar a necessidade de uma intervenção cirúrgica terapêutica, visando diminuir os casos de cirurgias desnecessárias.

Entre as desvantagens da técnica destacam-se a difícil visualização de todas as paredes do pericárdio e a difícil manipulação do pericardioscópio dentro da cavidade.